edição 293
JULHO 25
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

ECONOMIA DÁ O TOM

Desafios do país e de Minas dominam debates no Conexão Empresarial Anual

FOTO\ TIÃO MOURÃO

ViverBrasil

ENTREVISTA **GUSTAVO WERNECK, CEO DA GERDAU: "NÓS SEMPRE COMPETIMOS GLOBALMENTE, DESDE QUE A COMPETIÇÃO SEJA LEAL"**

PCO **"ESTIMULAR ESTA DISPOSIÇÃO PARA O DEBATE É FUNDAMENTAL PARA O PAÍS "**

Leo

FIAT

Novo Fiat Pulse Híbrido

Você gasta menos. Você gosta mais.

Fiat Pulse, o SUV com o menor custo de uso do Brasil pela revista Quatro Rodas.

SUVS COMPACTOS
MENOR CUSTO DE USO
QUATRO RODAS
2025

FIAT PULSE DRIVE 1.3

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.

EDITORIAL

REFLEXÃO E DIÁLOGO

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Pela primeira vez realizado em Ouro Preto, no Vila Galé Collection, o Conexão Empresarial Anual aconteceu sob a ameaça do tarifaço de Trump e da realidade da concorrência desleal do aço chinês, que vem impactando investimentos e desempenho da indústria brasileira. Esses foram temas que dominaram os debates e também estão presentes na entrevista do CEO da Gerdau, Gustavo Wenerck. Ambos exigem resposta do governo brasileiro e, mais uma vez, torcemos para que o diálogo e o bom senso prevaleçam. O Conexão Empresarial, que você pode conferir na ampla cobertura publicada aqui, reuniu empresários, executivos e lideranças em quatro dias de congraçamento e reflexões sobre aspectos como inovação, gestão pública, sustentabilidade, empreendedorismo, Reforma Tributária, além de saúde e bem-estar. Enquanto três empresários do setor de mídia Out of Home falaram sobre as mudanças no comportamento dos consumidores e no uso da tecnologia para atingir o público, ouvimos também o premiado publicitário Nizan Guanaes, para quem as revistas impressas voltarão, e com força. A *Viver Brasil*, que circula on-line e com reparte impresso, é um bom exemplo desse movimento. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Repórteres colaboradores
Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design

Editoração
Oriana Panicali

Articulistas
Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas
Cibele Ruas
Eduardo Pinto Coelho
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalioni

Gerente comercial
Sumaya Mayrink

Departamento comercial MG
(31) 98473-0154
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

4 Coluna do PCO
6 Entre Aspas
30 Franquear
32 Tempo de Inovação
84 Perspectiva Psi
96 Viver Viagem
97 Viver Felicidade
100 Zoom

ARTICULISTAS

12 Paulo Cesar de Oliveira
16 Paulo Paiva
20Eduardo Fernandez
28Wagner Gomes
34 Valter Souza
94 Gilda Vaz
106 Mauro Ladeira

SEÇÕES

8 Entrevista
14 Mídia
24 Alimentação
36 Especial Conexão Empresarial
80 Comportamento
86 Reconhecimento
88 Restaurante
92 Bem-Estar
98 Livro
102 Eventos

COLUNA DO PCO

PAULO CESAR DE OLIVEIRA

O PESO DAS PESQUISAS

Pesquisas internas do Palácio do Planalto e de bolsonaristas observam uma melhora do desempenho do presidente Lula, que vai buscar um 4º mandato. O desafio de Lula é reunir o campo de centro-direita em torno do seu nome, como aconteceu na última eleição. Há um movimento do Centrão mais à direita, o que preocupa Lula.

FOTO / TIÃO MOURÃO

FOTO / DIVULGAÇÃO

O CAMINHO DO PSD

Desde que **Mateus Simões** disse que está avançando nas conversas com o PSD para 2026, o senador **Rodrigo Pacheco** decidiu se manifestar. Há quem diga que o senador mineiro teme perder o apoio do PSD e já percebeu que o presidente da legenda, Gilberto Kassab, não gosta de indefinições, nem de joguinhos.

MOEDA ALTERNATIVA

Donald Trump está especialmente irritado com a proposta de usar uma nova moeda no Brics. Ele culpou o russo Vladimir Putin pela ideia. Mas o governo russo avisou que a ideia partiu do presidente Lula. O ministro Serguei Lavrov disse que Lula apresentou a proposta na cúpula do Brics em Joanesburgo.

NEGOCIAÇÃO PARALELA

Os bolsonaristas foram surpreendidos com a negociação paralela sobre a taxação de produtos brasileiros em 50% anunciada pelo governo Trump. O embaixador dos EUA, Gabriel Escobar, tem conversado com o setor privado em SP e há expectativa é de que outros estados afetados entrem nessa conversa.

IA NA PRODUÇÃO DE FAKE NEWS

A guerra de informações com uso de IA - muitas delas fake News - por petistas e bolsonaristas nas redes sociais ligou o alerta no Tribunal Superior Eleitoral. A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, instituiu um grupo formado por especialistas para fechar o cerco dos quem cometerem abusos em 2026.

TARCÍSIO LEVOU UMA SINUCA DE BICO

Depois de apanhar dos bolsonaristas de todos os lados, Tarcísio de Freitas apanhou, também, do governo, em postagens feitas nas redes sob inspiração do Palácio do Planalto. De quebra, alguns editoriais não pouparam o seu tom equilibrista, tão logo Trump anunciou o tarifaço para cima do Lula.

VAI COMEÇAR O ESPETÁCULO DA RECUPERAÇÃO?

O ministro das Comunicações não esconde seu otimismo com a ajuda de Trump na recuperação da imagem do Lula. Além de colar em Bolsonaro a imagem de antipatriota e alpinista político, ganhou farto material a ser explorado nas redes sociais. Com isso, Lula já deve recuperar alguns pontos em sua popularidade.

ALERTA DE GRAHAM A LULA

O senador Lindsey Graham, aliado de Trump, alertou Brasil, China e Índia sobre o apoio à Rússia. Disse que os três devem prestar atenção ao que o presidente americano dirá sobre o regime de Putin nos próximos dias. "Os grandes infratores aqui são China, Índia e Brasil", afirmou.

VOZ DA RAZÃO

Geraldo Alckmin tem mostrado ser mais útil para o presidente Lula do que seus assessores. Em momentos de crise, ele aparece como o único capaz de entrar em uma negociação de alto nível. Nem a área econômica nem a diplomacia brasileira conseguem se afastar da pauta política para uma conversa séria.

FOTO / VALTER CAMPANATO/ ABR

TRUMP ISOLA, CHINA ABRAÇA

Enquanto Trump ergue barreiras e impõe tarifa de 50% ao Brasil por razões internas, China atrai aliados. Anthony Norman Albanese, o premiê da Austrália celebra exportações recordes a Pequim. O primeiro-ministro Narendra Modi visitou neste mês a Rússia. Trump empurra o mundo para o colo do rival que diz querer conter.

HORA DE CORTAR OS SUBSÍDIOS

Para David Zylbersztajn, o setor elétrico brasileiro não precisa mais de subsídios. Prolongar estímulos gerou distorções operacionais difíceis de reverter. Ele alerta para o risco de apagões, como os vistos na Europa.

ENTRE ASPAS

SUELI COTTA

EMBATE PERIGOSO

Os últimos embates do governo federal com o Congresso Nacional foram mais do que uma queda de braços entre Poderes. Nos últimos anos, o Congresso Nacional aumentou significativamente o seu poder de fogo e passou a ter uma verba no Orçamento da União para, em tese, usar em suas bases eleitorais. O Executivo, por sua vez, tem que se submeter cada vez mais às vontades do Legislativo. Uma relação que tem gerado tensão e muitas dúvidas sobre o sistema político que está instalado no país.

PRESIDENCIALISMO BRASILEIRO

O presidencialismo, o sistema político adotado no Brasil é onde o chefe de Estado tem um Poder Executivo atuando independente do Legislativo. O poder é dividido pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O que se vê no país hoje, para muitos analistas, é um Poder se sobrepondo ao outro.

> *"Um político divide os seres humanos em duas classes: instrumentos e inimigos "*
>
> **Friedrich Nietzsche**

> *"O que existe de ruim no processo autoritário é que ele começa desfigurando as instituições e acaba desfigurando o caráter do cidadão"*
>
> **Tancredo Neves**

◊

ASSIM COMO EM PORTUGAL

A distorção do presidencialismo brasileiro fez com que se iniciasse um debate pela adoção do semipresidencialismo. Um de seus principais defensores é o ex-presidente Michel Temer. Esse sistema combina um presidente eleito e um primeiro-ministro responsável perante o parlamento, a exemplo de Portugal.

LAPIS RARO

ESPAÇO ARAUJO saúde em dia

EXAMES RÁPIDOS PARA UM INVERNO TRANQUILO. ARAUJO TEM.

A Araujo tem exames rápidos para Influenza (vírus da gripe), Covid-19 e VSR (vírus sincicial respiratório).

Acesse: araujo.com.br/saudeemdia
ou vá até a Araujo mais próxima.

TEXTO \ SUELI COTTA

GUSTAVO WERNECK

"É IMPOSSÍVEL COMPETIR"

◊

CEO da Gerdau cobra defesa do setor de aço contra produto subsidiado importado da China e diz que governo demora a reagir

Nascida no Rio Grande do Sul, mas mineira de coração, a Gerdau tem em Minas Gerais a sua principal atividade no Brasil. A empresa, que também tem avançado nos Estados Unidos, experimenta a diferença entre ser um empresário no Brasil e nos EUA. Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, afirma que lá ele tem duas pessoas cuidando da parte tributária, no Brasil são 123 e vai precisar contratar o dobro de funcionários para a transição imposta pela Reforma Tributária. O Custo Brasil, segundo ele, desestimula o setor produtivo. Quando se fala de aço, há ainda a competição desigual e desleal com a China. Mesmo com as dificuldades e com a insegurança de empreender no Brasil, a Gerdau continua acreditando e investindo no país.

FOTO / DIVULGAÇÃO

A GERDAU PARECE ESTAR MUITO OTIMISTA COM O BRASIL. SÃO R$ 6 BILHÕES DE INVESTIMENTOS NO PAÍS?

A questão dos investimentos podemos olhar de vários ângulos. Por um lado, estamos muito preocupados com os negócios de aço no Brasil, porque o Brasil tem sido muito lento na implantação de medidas de defesa comercial, que possam trazer uma isonomia competitiva. A China hoje compete de forma desleal no mundo porque o governo coloca muito dinheiro, muito subsídio para poder manter emprego e renda, colocando muito aço com preço muito baixo no mundo. A gente vê que no Brasil, às vezes, tem aço chegando aqui nos nossos portos com um preço mais barato, bem menor do que o minério que o Brasil vende para lá. Então, quando olho para os investimentos como um todo no Brasil, eu acredito que eles serão muito reduzidos ao longo do tempo porque o efeito colateral do governo não estar defendendo o setor de aço é a redução

de investimentos. O pessoal desanima, perde a motivação. Eu sempre faço questão de separar bem o que chamo de defesa comercial e proteção. O setor do aço e a Gerdau não querem proteção, não somos ineficientes. Falamos defesa porque defesa é trazer a competição para um patamar de igualdade. Os melhores sobreviverão. Esse é o lado, eu diria, complexo de investimentos no longo prazo porque, se o governo continuar nessa lentidão de implantar mecanismos de defesa comercial, a tendência é a gente reduzir investimentos. E, por outro lado, para nós, na Gerdau, para podermos continuar sendo competitivos, não só no Brasil, mas no mundo, temos investido muito aqui no estado de Minas Gerais para buscar mais competitividade e redução de custos. Nós estamos com um patamar muito forte de investimentos em Minas Gerais e vamos continuar investindo porque os recursos são para buscar alternativas. Nós entendemos que, em todas as localidades que a Gerdau opera no mundo, não tem um estado que seja tão importante e tenha tanta oportunidade para a gente melhorar a competitividade do que Minas. O nosso estado é contemplado como o estado que no presente, no futuro, terá o maior volume de investimento ao longo do tempo. Nesse exato momento, nós estamos com R$ 6 bilhões de investimentos no estado. Apesar das dificuldades, vamos seguir fortes aqui, investindo em Minas por conta desse tema de competitividade e custo.

SUSTENTABILIDADE É A PALAVRA-CHAVE HOJE NO SETOR?

Sem dúvida. Especialmente no tema de mineração, que ficou muito complexo no Brasil, principalmente depois dos dois acidentes que aconteceram. Temos uma mineração que é de baixíssimo risco. A sustentabilidade para nós é fundamental. Se não for assim, acreditamos que a atividade minerária vai ter cada vez mais dificuldade de progredir. Nós temos mais de 500 novas barragens que foram catalogadas em Minas Gerais ao longo do ano passado. Fazer uma mineração que não tenha barragem é um passo gigantesco para toda a mineração sustentável. O investimento é muito maior, gasta-se mais dinheiro comprando mais equipamento, o processo é mais complexo, é mais caro, mas tiramos completamente dos nossos negócios o risco de ter uma barragem com água. A sustentabilidade, no que tange à produção de minério de ferro é fundamental. Acreditamos que quem não for nesse caminho vai ter muita dificuldade de sobreviver no futuro.

DEPOIS DE UM INÍCIO MEIO "ESPETACULOSO" DO GOVERNO DE DONALD TRUMP JÁ DÁ PARA ENTENDER O QUE VAI SER DAQUI PARA FRENTE, PRINCIPALMENTE PARA A INDÚSTRIA DO AÇO?

Para nós, que estamos com uma unidade nos Estados Unidos há muito tempo, já compreendíamos melhor um pouco a cabeça do Trump. Não foi uma grande surpresa, até porque lidamos com Trump na primeira administração dele. Temos uma operação muito relevante nos Estados Unidos e o que aconteceu nos primeiros meses foi um pouco de apreensão. Mas, passado esse período, vimos a economia americana, no que tange ao consumo de aço, bastante sólida. Nós estamos com resultados fortes por lá e a nossa perspectiva durante os próximos anos da administração dele é que o consumo de aço na América do Norte siga forte. Para nós, a decisão de 40 anos atrás de a gente ir para os Estados Unidos e começar a operar localmente, no sentido de mitigar ou reduzir um pouco o risco de estar só

num país como o Brasil, ou só na América Latina, ela vem se demonstrando acertada. O fato de termos, hoje, uma operação muito sólida nos Estados Unidos, com receita em dólar, com o aumento do consumo de aço, ela nos ajuda muito. Mais da metade dos nossos resultados tem vindo dos Estados Unidos. Se a gente tivesse ficado só aqui, estaríamos enfrentando muita dificuldade hoje.

A GERDAU PENSA EM SAIR DO BRASIL E INVESTIR EM OUTROS PAÍSES, INCLUSIVE NA AMÉRICA LATINA?

A gente vem no sentido contrário. Entendemos há 10 anos que, com essas transformações todas pelas quais o mundo está passando, uma empresa igual a nossa tem que ser muito sólida financeiramente, tem que ter um nível de dívida muito baixo. Tem que estar operando somente naqueles mercados onde conseguimos competir de forma relevante. Nós passamos por um período de 10 anos com um processo de sair, encerrar as atividades em muitos países. Nós concluímos essa jornada faz dois anos e, hoje, o balanço da companhia está super sólido. Imagina se tivéssemos agora, com o nível de dívida alta, no cenário de juros tão alto? Nosso nível de dívida é muito baixo e nós decidimos, depois desse ciclo de desinvestimentos, que não vamos para outros países. Os países que nós estamos atualmente são os que a gente quer ficar nos próximos 10 anos pelo menos, e nesses países é que a gente vai seguir investindo. O debate é: qual desses países onde a gente se encontra vai abocanhar a maior parcela de investimentos ao longo do tempo. Nunca tomamos decisão de curtíssimo prazo. A gente sempre olha as tendências de mais médio prazo. Mas, o que nós estamos vendo agora, é se o Brasil continuar piorando do ponto de vista institucional e não colocar mecanismos que possam defender a indústria brasileira, ou seja, se o país continuar nesse processo de desindustrialização, é provável que a América do Norte, incluindo o México, Estados Unidos, Canadá, seja região que abocanhe a maior parcela de nossos investimentos nos próximos 10 anos. Nós temos encontrado nesses três países ambientes mais favoráveis de negócio olhando o longo prazo do que no Brasil.

HÁ RECLAMAÇÕES DE QUE O AÇO QUE ESTÁ SENDO PRODUZIDO NÃO ESTÁ TENDO SAÍDA NO BRASIL?

Na verdade, o consumo de aço está num patamar assim historicamente elevado. A grande questão é que 30% do consumo atual do Brasil é suprido por produtos importados. Isso nunca foi assim. O Brasil é um país que sempre teve penetração de aço importado, mas essa média histórica girava ao redor de 10%. Com 30% de penetração de produto importado, temos hoje uma ociosidade grande da nossa capacidade. O que tem dificultado para nós é essa entrada de aço importado de forma desleal, especialmente da China. Então nós sempre competimos globalmente de igual para igual, desde que a competição seja isonômica. Na hora que aparece um país como a China, que coloca uma fábula de dinheiro público para financiar a produção, isso é contra as regras da Organização Mundial do Comércio. É impossível competir. Hoje nós estamos com várias unidades paralisadas no Brasil. Tivemos que fazer desligamento de pessoas. Tivemos que fechar unidades. Um exemplo prático foi a nossa querida Barão de Cocais, aqui em Minas Gerais, onde nós estamos com a produção paralisada. Imagina o impacto em uma cidade como aquela, que vive da mineração, que vive do aço? Esse é o efeito que acontece, quando nós importamos. VB

Meu BH:
mais **economia**, mais **vantagens**, mais **para você**!

Descontos Exclusivos;

Dicas, Receitas e Novidades;

Ache a Loja Mais Próxima;

Histórico de Compras;

Função Churrascômetro;

Promoções.

Comece agora e descubra o melhor do Meu BH, feito para você!

APLICATIVO DISPONÍVEL EM:

ANDROID APP ON Google play

Download on the App Store

SUPERMERCADOS

O APP DO BH PRA VOCÊ

PAULO CESAR DE OLIVEIRA
Jornalista

DISPOSIÇÃO PARA O DIÁLOGO

Debater, debater, debater. Este parece ser o caminho para o Brasil sair da crise provocada pela megalomania de Donald Trump que se auto proclamou "dono do mundo", com direito a fazer o que bem entender com quem bem entender. Como enfrentar este tipo de comportamento que ameaça a economia brasileira - e de boa parte do mundo- sem fazer concessões absurdas, como a imposta ao Brasil de anistiar criminosos políticos que, lá atrás, reprimiram com violência os que julgavam serem os criminosos políticos da época?

O governo se propõe a abrir o diálogo com os empresários dos segmentos que exportam para os Estados Unidos em busca de uma linha de comportamento para negociação que não fira a soberania nacional. Este é um diálogo pontual, para tratar de um problema específico. Esta pode ser uma abertura importante para que o diálogo passe a ser uma constante nas decisões nacionais.

No Conexão Empresarial 2025, realizado este mês no Vila Galé Collection Ouro Preto, ficou evidenciada a disposição do brasileiro em dialogar e discutir os programas nacionais visando encontrar formas de enfrentá-los democraticamente. Estimular esta disposição para o debate é fundamental para o país. Buscar abrir espaços para todas as camadas da sociedade se engajarem nessas discussões vai ser muito bom para o país que, democraticamente, passará a construir suas soluções e se fortalecerá diante do mundo, inibindo agressões como estamos assistindo. Diálogo. VB

ESTIMULAR ESTA DISPOSIÇÃO PARA O DEBATE É FUNDAMENTAL PARA O PAÍS

Pelo QR Code acesse nosso site comemorativo:

www.materdei45anos.com.br

MaterDei
Rede de Saúde

45 ANOS

com você, por toda a vida.

TEXTO \ SUELI COTTA

'A HUMANIDADE É CÍCLICA'

Publicitário Nizan Guanaes aposta na volta da força da revista impressa

FOTO / DIVULGAÇÃO

–
Nizan Guanaes: "Uma revista de análise é outra conversa"

Há até bem pouco tempo, não se imaginava que uma revista, um jornal, ou um livro pudessem ser transportados para a tela do computador. Grandes publicações passaram por crises e tiveram de se adaptar à nova realidade, a de que o mundo cabia em uma caixinha. Mas muitos resistiam a ideia de não poder folhear uma revista, sentir o cheiro do papel, ou sujar os dedos ao manusear o jornal.

Parecia que não havia mais futuro

para a publicação impressa. Mais de uma geração não leu nem um gibi, que passou a ser peça de colecionadores. Mas, sempre tem "um mas". As revistas passaram a produzir conteúdos cada vez mais elaborados e mostraram que há espaço, sim, para um trabalho bem elaborado e de qualidade. Para o premiado publicitário Nizan Guanães, é preciso entender que "a humanidade é cíclica" e nessas voltas, ou nesse "pêndulo", como ele costuma dizer é que muitas coisas "vão e voltam". Um exemplo disso, segundo ele, está "nos três jovens, todos com mais de 80 anos, que são Maria Betânia que completa 80 anos nesse ano, Caetano e Gil. Os três lotam estádios em espetáculos dignos de uma Dua Lipa".

Alguns setores, segundo ele, nunca deixaram de publicar revistas com material de suas marcas, não como um catálogo, mas com conteúdos com registros que mostram a essência do produto, com comerciais e matérias. Outros, no entanto, não conseguem mais se estabelecer no material impresso devido a sua dinâmica, como no caso da revista esportiva Placar. "A dinâmica do futebol é muito rica, muito rápida e por isso é difícil de voltar. Mas uma revista de análise é outra conversa".

O grande problema, na visão de Nizan Guanães, é que o impresso ficou inseguro com o avanço das publicações digitais. Se tivesse "batido o pé", talvez a situação fosse outra. "O veículo precisa se posicionar, dar uma categoria a ele. É isso que a gente tem que fazer", ressalta o publicitário. Mas ele provoca e diz que, se fizer uma pesquisa, um levantamento, "vamos ver quantas marcas são publicadas no Brasil. Vamos ver que é uma loucura".

> "O VEÍCULO PRECISA SE POSICIONAR, DAR UMA CATEGORIA A ELE. É ISSO QUE A GENTE TEM QUE FAZER"

O reposicionamento no mercado é importante, como a própria publicidade, que teve que se adequar à nova realidade. Segundo Nizan, muitos falam que as pessoas pararam de assistir televisão. "Não é verdade", rebate. O que acontece é que as pessoas não assistem mais os comerciais, que é outra coisa. A propaganda acontece agora de outra forma e para ele um exemplo é o que acontece na novela *Vale Tudo*, da TV Globo, "que tem um marketing digital espetacular". No seu entendimento, muita coisa será revisada e as revistas entram nesse processo, inclusive com algumas novas ferramentas, como a Inteligência Artificial que, no caso da publicidade, tem sido um instrumento importante para os brasileiros, que "muitas vezes não conseguiam concorrer em filmes, em comerciais com o mesmo padrão dos Estados Unidos. Hoje, a Inteligência Artificial vai nivelar as coisas". Mas como nem tudo são flores, existem os perigos e segundo ele, "o futuro sempre traz novos desafios". VB

PAULO PAIVA
Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

EM 2050, UM PAÍS POBRE E ENVELHECIDO

O progresso que aconteceu no mundo desde a Revolução Industrial (século 18) decorreu das mudanças proporcionadas pela inovação e pelo crescimento populacional. O aumento da população estava limitado por pandemias, guerras e fome, e o da produção per capita pela densidade demográfica.

Novas fontes de energias aplicadas à produção e aos transportes expandiram a produtividade, acelerando o crescimento da economia. Nesse contexto, a população rompeu os limites impostos pela fome. Os níveis de mortalidade, principalmente da mortalidade infantil, caíram e a população passou a crescer, e com perfil mais jovem devido ao aumento progressivo de crianças e jovens. Somente em meados do século 20 as taxas de natalidade começaram a cair, com o aumento da urbanização, da renda per capita e da escolaridade.

Aqui no Brasil, em 2024, os nascimentos tiveram queda de 3,5% em relação ao ano anterior. Foi o volume mais baixo de crianças registradas desde 1974. A Taxa de Fecundidade Total (TFT) - que é o indicador do número de filhos que uma mulher teria ao longo de seu período reprodutivo, se submetida às taxas específicas de fecundidade por idade de um determinado ano - atingiu, em 2022, o menor valor histórico (1,5 filho por mulher). Em 1970, a TFT era de 5,8 filhos por mulher!

EM 2050, SERÃO 70 MILHÕES DE IDOSOS, COM MAIS DE 2 MILHÕES VIVENDO NA POBREZA

Uma das consequências demográficas foi a elevação da idade mediana – aquela que separa a população exatamente no meio da distribuição etária -, de 17 anos, em 1970, para 35 anos, em 2022. A participação relativa da população com 60 anos e mais passou de 5%, em 1970, para 15,6%, em 2022, e passará de 30% em 2050.

Em destaque na imprensa aparece o alerta de que, no Japão, a população com 65 anos e mais já representa 29% do total e, em 2050, 20% dos japoneses idosos viverão sozinhos. Aqui, a população pobre é de cerca de 60 milhões, das quais mais de um milhão são velhos. Em 2050, serão 70 milhões de idosos, com mais de 2 milhões vivendo na pobreza, provavelmente, sozinhos, e, portanto, dependente dos programas públicos saúde e de transferência de renda. Triste previsão.

Para dar conta desse desafio, o Brasil precisa concentrar seus esforços na aceleração da produtividade (inovação) para crescer e criar superavit no orçamento. Agir agora para evitar a tragédia amanhã. VB

LANÇAMENTO | SANTO ANTÔNIO

VISION

solution

O FUTURO, AGORA.

LAZER NO ROOFTOP

COMODIDADES E SERVIÇOS QUE DEIXAM A VIDA MAIS PRÁTICA

2 e 3 QUARTOS

67 A 90 M²

Vista espetacular e um rooftop que combina exclusividade, sofisticação e muito conforto.

SUNSET GRILL

SKY LOUNGE

PISCINA

CONHEÇA O DECORADO.
AGENDE UMA VISITA COM UM CONSULTOR.

(31) 97171-7071 patrimar.com.br/vision

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E INFORMAÇÕES:

PATRIMAR
Mude para melhor

Todas as ilustrações e desenhos desta peça têm caráter exclusivamente ilustrativo e artístico, para divulgação do empreendimento, por se tratar de um bem ainda a ser construído. O mobiliário e os equipamentos apresentados não fazem parte do memorial descritivo. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo da execução do projeto de construção em função da disponibilidade destes no mercado. Registro de Incorporação: 9º Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte, sob o nº R-4 da matrícula nº 171.957 INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA. A Incorporação está submetida ao REGIME DE AFETAÇÃO, conforme averbação Av-6 da matrícula 171.957. Creci Patrimar: 54.815.

GRUPO MUNDIAL

Empresa mineira, liderada por Flávia Freitas e especializada na distribuição de medicamentos oncológicos, comemora 20 anos

A força do empreendedorismo feminino em Minas Gerais tem alcançado relevância nacional, e um dos maiores expoentes dessa transformação é a empresária Flávia Freitas, CEO e fundadora do Grupo Mundial, composto pelas reconhecidas empresas Mundial Hospitalar e Onco Fast. Com uma combinação rara de excelência técnica, sensibilidade social e visão estratégica, Flávia consolidou-se como uma das mais notáveis lideranças femininas no setor farmacêutico e de distribuição de medicamentos oncológicos no Brasil. Flávia Freitas é graduada em enfermagem pela UFMG, com especialização em obstetrícia.

–
Flávia Freitas: liderança feminina no setor farmacêutico

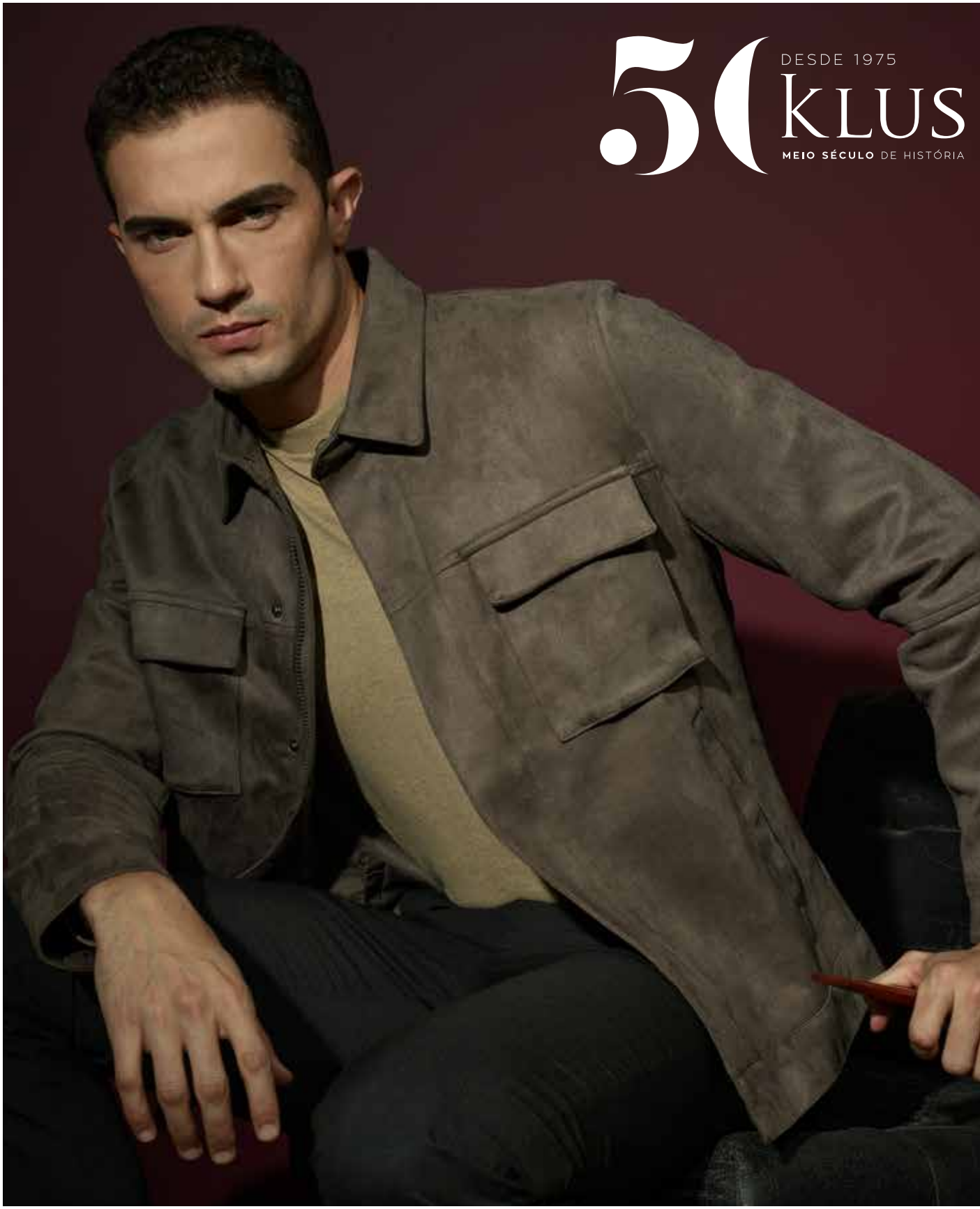
FOTO \ JULIANA TORRES

A história da Mundial teve início em 2005, no Maranhão, onde rapidamente tornou-se o maior fornecedor de materiais e medicamentos hospitalares para a rede pública e privada da região. Com base nesse sucesso inicial, Flávia liderou a expansão do grupo com filiais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, fortalecendo sua presença em toda a região Sudeste.

Hoje, o Grupo Mundial é um conglomerado com atuação nacional e internacional. O grupo emprega mais de 100 profissionais diretamente, opera farmácias especializadas, importadoras de medicamentos de alto custo e representa laboratórios multinacionais em todo o território brasileiro.

Em sua mais recente fase de expansão, o Grupo Mundial estabeleceu operações também nos Estados Unidos, ampliando seu alcance global e reiterando seu compromisso com a inovação, a excelência logística e o acesso ampliado a tratamentos de alta complexidade para pacientes em diferentes partes do mundo.

Com sede em Nova Lima, as empresas do grupo geram empregos, promovem inovação e posicionam a cidade como importante polo nacional de desenvolvimento em saúde. O impacto do trabalho de Flávia Freitas transcende o sucesso empresarial – ela tem promovido avanços concretos na qualidade de vida de milhares de pacientes, especialmente aqueles que dependem de medicamentos especializados para tratamentos oncológicos. VB



www.klus.com.br

@klus_alfaiataria

EDUARDO FERNANDEZ SILVA
Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A FORÇA E A FRAQUEZA DAS PALAVRAS

Quando uma autoridade – governador, magistrado, parlamentar e outras – é descoberta metendo a mão no dinheiro dos contribuintes, a imprensa costuma dizer que há suspeita de "desvio" de recursos. Claro, há que aguardar que o eventual processo "tramite em julgado", antes de dizer que tal "otoridade" é culpada. A questão é que suspeitar de "desvio" transmite uma ideia muito mais fraca que suspeitar de "roubo", que seria a palavra correta para descrever o ato.

E o que ocorre após a notícia do "desvio"? Primeiro, o suspeito ou seus advogados alegam tratar-se de perseguição política. Para muitas "otoridades", se a suspeita se transforma em processo criminal, a instância julgadora é o STF. Lá, os magistrados podem estar em Lisboa para discutir o Brasil, em companhia de suspeitos, seus advogados e outros interessados, em cordiais e luxuosos jantares e confraternizações.

> A QUESTÃO É QUE SUSPEITAR DE DESVIO TRANSMITE UMA IDEIA MUITO MAIS FRACA QUE SUSPEITAR DE ROUBO

Se os advogados do "suspeito" passam a desconfiar que a condenação é iminente, o acusado de "desvio" renuncia ao cargo e o processo cai para as instâncias inferiores, garantindo para si muitos anos mais de liberdade e gozo das benesses auferidas com o "roubo". Se ultrapassar certa idade, ganha o benefício de nunca ir para a cadeia.

Todos os anos há notícias de casos como o descrito acima, e a farra não só continua como tem se espalhado pelos estados e municípios.

As razões desse descalabro, desses roubos continuados são muitas: a opacidade dos sistemas político e judicial, as regras que beneficiam os incumbentes, a fraqueza das instâncias correcionais, a cooperação de "empresários" e, ainda, a conveniência desses sistemas para as "otoridades". Afinal, no Brasil, a política virou maneira de enriquecer!

Outra razão é a fraqueza das palavras. Afinal, roubar dinheiro dos contribuintes é bem mais forte que "desviar dinheiro público", nesta terra onde o roubo do dinheiro dos contribuintes raramente é punido! VB

Disciplina e *foco*

a base para bons investimentos

Estratégia, preparo e dedicação.
Quanto mais você se prepara e escolhe as melhores opções, maiores os resultados.

Não importa se você é conservador, moderado ou arrojado. Se o seu perfil é de campeão, **o Bmg Invest é para você.**

Marcelo Melo
Tenista brasileiro

- **Investimentos de curto, médio e longo prazos**
- **Ideal para quem busca rentabilizar o patrimônio**
- **Liquidez diária ou no vencimento**

Acesse o App e conquiste seus objetivos.

Central de Atendimento do Banco Bmg
0800 979 7201
Segunda a sexta, das 9h às 17h

bmg | INVEST

!Essa comunicação é uma divulgação estritamente jornalística e não deve ser considerada uma consultoria de investimentos, financeira e/ou jurídica, oferta, recomendação, solicitação de oferta ou conselho para comprar ou vender qualquer produto financeiro.

MINAS NO JOGO

Codemge lidera iniciativas inovadoras que promovem políticas públicas para a juventude

FOTO: GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

–
Mateus Simões no lançamento do Minas Urbano: "Centro de treinamento em BH é só começo da obra"

Transformar espaços, incluir jovens e movimentar o presente com olhos no futuro. É com esse objetivo que a Codemge e o Governo de Minas estão à frente de dois programas que combinam esporte, cultura, tecnologia e cidadania: Minas Urbano e Play Minas. Juntos, eles colocam a juventude no centro das políticas públicas, promovendo inclusão, oportunidades e desenvolvimento social por meio de experiências que vão muito além da infraestrutura.

O Minas Urbano foi lançado com foco no fortalecimento de modalidades como skate, basquete 3x3, BMX (bicicross), escalada e breaking – todos esportes urbanos em franco crescimento. A iniciativa já começou a se concretizar com a construção do Centro de Treinamento de Esportes Urbanos em Belo Horizonte, um espaço moderno que receberá estudantes da rede pública a partir de 2025. O programa prevê ainda a revitalização de quadras e espaços públicos por todo o estado, capacitação técnica e a realização de competições nacionais e internacionais.

Presente no lançamento do programa, o vice-governador Mateus Simões também ressalta a

importância de pensar políticas públicas voltadas para o presente e o futuro da juventude mineira. "Estamos falando de modalidades que estão crescendo muito pelo mundo, e para nós representam a oportunidade de mostrar aos nossos jovens alguns esportes que estavam fora do acesso deles. A construção desse centro de treinamento aqui em Belo Horizonte é só o começo da obra que seguirá em todas as regiões do estado." Com investimento de cerca de R$ 20 milhões, o Minas Urbano é fruto de uma parceria entre a Codemge, a CBDE e a Sedese.

Até 2026, o programa irá percorrer municípios que receberão uma estrutura itinerante para a prática dos esportes urbanos, além de espaços de convivência. "Não há nada mais sustentável do que investir nos jovens, porque nós esperamos e temos a certeza de que, daqui a pouco, serão vocês tocando este estado, este país", ressaltou o diretor de Administração e Finanças da Codemge, Helger Marra.

Já o Play Minas é uma proposta inédita que combina games, educação, cultura digital e empreendedorismo, com o objetivo de alcançar mais de 8 milhões de pessoas até 2026. Dividido em 12 etapas, o programa envolve ações presenciais e digitais, como oficinas, hackathons, torneios de eSports, congressos e feiras. A iniciativa culmina com o Game Fest Minas, primeira grande feira gamer do estado, que será realizada no Expominas em 2026, com expectativa de reunir 80 mil pessoas — incluindo 20 mil estudantes da rede pública com acesso gratuito.

"A juventude mineira é conectada, criativa e cheia de potencial. Com o Play Minas, estamos usando o universo dos games como ponte entre o governo e essa nova geração, ao mesmo tempo em que promovemos educação, tecnologia e inclusão digital", destaca Diogo Prosdocimi, diretor de Mineração e Ativos da Codemge, responsável pela execução do projeto.

FOTO \ ACERVO CODEMGE / THIAGO FERNANDES

—
Luísa Barreto: "A Codemge está presente onde Minas precisa crescer"

A diretora-presidente da Codemge, Luísa Barreto, reforça o papel da Companhia na concepção e condução estratégica das duas iniciativas. "A Codemge está presente onde Minas precisa crescer. Minas Urbano e Play Minas são projetos que traduzem esse compromisso com resultados concretos e impacto social. Estamos criando ambientes onde os jovens podem se desenvolver com liberdade, segurança e apoio. São programas com alma, com propósito — e com foco em transformar vidas."

Com atuação integrada e visão de longo prazo, os programas consolidam a Codemge como protagonista no desenvolvimento social, cultural e econômico do estado. Onde tem Codemge, Minas joga junto e cresce com todos. VB

TEXTO \ RAQUEL AYRES

DIFERENTES E NUTRITIVAS

Plantas alimentícias não convencionais ganham espaço na discussão sobre sustentabilidade e saúde

FOTOS / DIVULGAÇÃO

–
Espécies variam de acordo com região

Elas são Pancs; plantas alimentícias não convencionais. Não estão à mesa cotidiana do brasileiro ou disponíveis em quantidade nas gôndolas de supermercado e feiras com a frequência do alface e da banana, mas podem ser encontradas nos quintais e até camufladas entre folhagens, confundidas com mato, sem que as pessoas saibam de seu potencial nutritivo.

Peixinho da horta, taioba, ora-pro-nóbis, cagaita, caxi, mugango, capuchinha, gabiroba, jatobá são exemplos das mais de 1.500 espécies estudadas pelo biólogo Valdelly Knupp, criador do termo Panc. As espécies são caracterizadas por serem próprias de uma região, fazendo parte de hábitos alimentares locais.

–
Plantas alimentícias não convencionais ganham destaque em receitas

Costumam ser cultivadas por comunidades tradicionais e quilombolas, conforme seus costumes, obedecendo à sazonalidade. "Estão mais presentes nos mercados regionais e não têm uma cadeia produtiva bem estabelecida", explica a pesquisadora da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Marinalva Woods Pedrosa.

A pesquisadora foi uma das participantes do 8º Encontro Nacional de Hortaliças não Convencionais, realizado em julho, em Minas Gerais, que reuniu palestrantes e pesquisadores de diversas instituições de pesquisa do país, também indígenas e quilombolas para discutir o tema *Hortaliças Panc: das tradições populares ao conhecimento científico.*

Segundo ela, a riqueza que envolve o tema é tamanha que foram apresentados trabalhos que vão desde a descrição de bancos de multiplicação das espécies, propagação, manejo, nutrição, engenharia de alimentos, fitopatologia, espelhando a importância para a comunidade técnico-científica, para produtores e para aqueles que buscam por uma vida mais saudável.

O CICLO VIRTUOSO DAS PANCS

Porque, sim, as Pancs podem, também, contribuir para uma alimentação mais diversificada, rica em nutrientes e sem agrotóxicos. De acordo com Marinalva, esta é a proposta do cultivo das plantas alimentares não convencionais: trazer a diversidade para o campo. O efeito é a criação de um ciclo virtuoso: maior equilíbrio na área de cultivo e na otimização de insumos, áreas com plantas que se complementam e exigem menos uso de água, respeitando as estações. "Cria-se até oportunidade de diversificação de renda do produtor, o que irá impactar na sua alimentação, contribuindo para o sistema como um todo." A expressão para isso tudo também pode ser sustentabilidade.

MONOTONIA ALIMENTAR X RIQUEZA DE SABORES

Arroz, feijão, batata frita, bife, ovo, alface e tomate. Não é raro que o brasileiro enumere

FOTO / DIVULGAÇÃO

–
Marinalva Pedrosa: oportunidade para o produtor

estes alimentos como os recorrentes de sua dieta. E este é, sob o aspecto de riqueza alimentar, um problema: uma salada pobre, que leva ao que Marinalva chama de monotonia alimentar.

"À medida que mudamos de região, vamos ter Pancs diferentes. Na região Norte, por exemplo, temos espécies típicas da região amazônica e que fazem parte dos costumes dos povos dali, como o jambu, taperebá, cupuaçu. Em Minas, os primeiros nomes são ora-pro-nóbis e taioba, mas encontram-se outras conforme muda-se de região do estado, como o cansanção, na região de Sete Lagoas. A capiçova, na Zona da Mata, e no norte de Minas o pequi", relata Marinalva.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), apesar de haver cerca de 30 mil espécies de plantas comestíveis, somente cerca de 6 a 7 mil foram cultivadas, caindo para 30 o número de vegetais dos quais se obtém as necessidades calóricas diárias. Fica claro que conhecemos e consumimos uma porcentagem reduzida delas.

A autonomia alimentar é outro aspecto positivo do cultivo das Pancs: graças à riqueza da biodiversidade mineira e brasileira, as pessoas podem se alimentar do que está próximo, trazendo hábitos de volta à mesa.

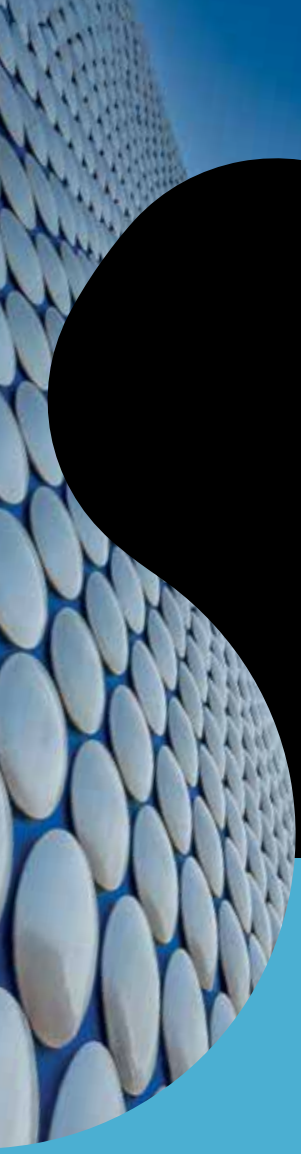
Picância, amargor, dulçor, sabores mais suaves ou até mesmo aqueles que podem receber temperos, como a araruta. Realmente a monotonia alimentar não combina com a riqueza dos distintos biomas brasileiros, o que faz o estímulo à inclusão das Pancs no cardápio nacional ser mais do que bem-vindo. Caberá ao consumidor se permitir experimentar para que o ciclo seja alimentado. Esta é uma semente que vale a pena ser plantada. VB

AUTONOMIA ALIMENTAR

Diz respeito à capacidade dos indivíduos escolherem e consumirem alimentos conforme suas preferências, com controle sobre o sistema alimentar que os afeta. Envolve não apenas a escolha dos alimentos, mas também a produção, processamento, distribuição e acesso, considerando fatores como cultura, meio ambiente e recursos disponíveis, sem depender exclusivamente de sistemas alimentares externos e muitas vezes inacessíveis ou insustentáveis.

SAZONALIDADE

Quando se trata de alimentação refere-se ao consumo de produtos frescos e locais, aproveitando ao máximo o que cada estação oferece. Garante alimentos mais saborosos, nutritivos e apoia os produtores locais. A valorização da sazonalidade relaciona-se, também, à consciência ambiental, pois reduz a necessidade de transporte e conservação de alimentos e promover o consumo de produtos com menos agrotóxicos.



IMERSÃO INDÚSTRIA

Conexões para transformar o futuro.

Conteúdo . Networking . Negócios

7ª edição | 16 e 17 de outubro | BH Shopping

Quer estar entre os protagonistas da transformação industrial? Venha expor no maior evento de inovação, negócios e conexões da indústria mineira.

A última edição em números:

4.834 *inscrições*	**43** *atividades simultâneas*
3.748 *participantes*	**39** *expositores*
+45 *horas de conteúdo*	**21** *patrocinadores*
+100 *palestrantes*	

Fale com a gente.
Acesse o QR Code e preencha o formulário ou envie um e-mail para: imersaoindustria@fiemg.com.br

Realização

SESI SENAI FIEMG

WAGNER GOMES
Administrador de empresas

A ELITE DO CONTRACHEQUE

Morgan Housel abre o seu artigo *Obvious Things That Are Easy To Ignore* com uma provocação digna de Sherlock Holmes: as verdades mais explícitas são também as mais ignoradas. Essa reflexão se assemelha ao óbvio ululante de Nelson Rodrigues e cai como luva em nosso Brasil. Executivo, Legislativo e Judiciário — cada qual com suas razões — convergem num ponto: ignoram solenemente o rombo fiscal. Ninguém quer conter os gastos e todos se empenham em ampliá-los. É uma casta invisível, mas onipresente, que consolida a burocracia de Estado. Disfarçada de missão pública, ela opera como uma engrenagem focada essencialmente nos seus interesses, com o objetivo real de preservar privilégios e viver dos impostos pagos por quem gera riqueza — empresários, empreendedores, trabalhadores formais, profissionais liberais e aposentados. Seu ethos é simples e eficaz: vestir o parasitismo com o manto da justiça social. A retórica é conhecida.

Alega-se que sem esse aparato estatal não haveria combate às desigualdades, nem reparação de injustiças históricas. A realidade desmente o discurso. O que se vê é um Estado capturado por interesses corporativos, com salários, aposentadorias e benefícios muito acima da média nacional ou mesmo internacional, ponderado o respectivo custo de vida — e blindados de cortes, mesmo em tempos de ajuste fiscal. Essa elite do contracheque domina as engrenagens políticas nos três níveis da federação. Sem disputar eleição para mandar, ela ocupa gabinetes, comissões, autarquias e conselhos, influenciando leis, regulamentos e orçamentos. Seu poder é difuso, mas devastador, porque sua existência exige um volume crescente de tributos — e, portanto, impõe uma trava estrutural ao crescimento.

> O QUE SE VÊ É UM ESTADO CAPTURADO POR INTERESSES CORPORATIVOS

O sistema foi desenhado para punir quem cria valor e proteger quem o consome sob o pretexto de justiça social. Enquanto essa burocracia for vista ou tolerada como indispensável e moralmente legítima, o Brasil continuará condenado a crescer de joelhos — carregando nas costas quem se habituou a viver à custa dos outros. O parasitismo dessa capa burocrática é a principal trava para que o Brasil não seja um país com alta renda per capita. A "capa burocrática" tornou-se um teto baixo sob o qual o país se encolhe. Estamos condenados a crescer pouco, mal e sob a sombra de quem nunca gera valor — mas sempre cobra por ele. VB

ISSO É ATITUDE!

TRABALHAR EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.

Quando a gente vê o trabalho dos deputados estaduais, enxerga atitude.

Atitude para tomar a frente e resolver, de forma definitiva, a dívida de Minas que se arrastava há 27 anos e manter os serviços públicos funcionando, como o cidadão exige e merece.

Atitude para promover inovações que ajudam Minas a lidar melhor com a crise climática e para destinar recursos do orçamento para resolver necessidades de todas as regiões do estado.

É assim que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais trabalha. Com atitude para melhorar a vida das pessoas.

CONFIRA AQUI
O TRABALHO DOS
DEPUTADOS ESTADUAIS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

almg.gov.br/podeconferir

casablanca

FRANQUEAR

LUCIEN NEWTON

CRESCIMENTO E RESILIÊNCIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

O setor de franquias iniciou 2025 com números robustos, reafirmando sua força na economia brasileira. De acordo com o relatório da Associação Brasileira de Franchising (ABF), lançado em junho último, entre janeiro e março, o faturamento nacional chegou a R$ 65,97 bilhões, crescimento de 8,9% em comparação ao mesmo período de 2024.

Todos os segmentos apresentaram crescimento, porém, os destaques deste início de ano são Limpeza e Conservação: +16,3%; Saúde, Beleza e Bem-Estar: +14,9%; e Hotelaria e Turismo: +14,7%. Outros setores, como Food Service, Tecnologia e Educação, também contribuíram de forma consistente. No país, operam 198.730 unidades franqueadas, o que representa um acréscimo líquido de 2,8%, com 7.354 novas lojas inauguradas.

Em Minas Gerais, o franchising faturou R$ 5,6 bilhões, crescimento de 7,1% sobre o ano anterior, e gerou 154.048 empregos diretos, um aumento de 3,1%. Os segmentos mais expressivos no estado foram: Serviços e outros negócios: R$ 945,7 milhões (16,8%); Saúde, Beleza e Bem-Estar: R$ 758,4 milhões (13,6%); Food Service: R$ 699,6 milhões (12,4%); Moda: R$ 587,8 milhões (10,4%). Minas segue superando a média nacional, com projeção de crescer entre 13% e 14% em 2025, acima dos 10% esperados para o país.

A ABF projeta crescimento do setor entre 8% e 10%, com evolução moderada, mas, sustentável no número de unidades e geração de emprego. Os segmentos com maior potencial continuam os de saúde/beleza, limpeza, turismo e serviços, impulsionados por hábitos de consumo, tecnologia e interiorização das redes.

Na ABF Franchising Expo 2025, em junho, foram reunidas mais de 400 marcas expositoras, com cerca de 60 mil visitantes em quatro dias. Redes consolidadas dividiram espaço com franquias emergentes, mostrando a diversidade de modelos de negócio, investimentos a partir de R$ 10 mil e oportunidades para públicos variados.

Em um cenário econômico desafiador, o franchising provou, mais uma vez, sua resiliência e adaptabilidade. Com forte crescimento de faturamento, expansão de unidades e consolidação no mercado de trabalho, o setor mostra que investir em franquias segue sendo uma aposta segura, estruturada e rentável para 2025. VB

MINAS SEGUE SUPERANDO A MÉDIA NACIONAL, COM PROJEÇÃO DE CRESCER ENTRE 13% E 14% EM 2025

Grupo Lider

(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS VolksVale+

Novo Volkswagen Tera

com valorização no seu usado de **R$ 5 mil**

+ Taxa Zero*

*Consulte condições comerciais.

Faça um Best Drive na Recreio.

Recreio Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000 (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
@recreio.vw

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TEMPO DE INOVAÇÃO

TÉO SCALIONI

INOVAÇÃO AMBIENTAL

—

Enquanto o plástico segue sendo um dos maiores vilões ambientais do planeta, com produção anual que ultrapassa 460 milhões de toneladas, e apenas 9% desse total sendo reciclado, uma empresa do interior do Paraná decidiu dar um destino bem diferente para milhares de garrafas PET. A Fluvimar, fábrica de embarcações, é pioneira no uso de garrafas PET como sistema de flutuação dos barcos, solução sustentável adotada pela empresa há mais de duas décadas.As garrafas recicladas são armazenadas dentro de compartimentos estanques nos cascos dos barcos, garantindo estabilidade, segurança e, claro, evitando que toneladas de plástico sejam descartadas de forma inadequada.

FOTO \ DIVULGAÇÃO

APPS EM 10 MINUTOS

—

Imagine criar um aplicativo para o seu negócio em questão de minutos com a ajuda da IA. A Jitterbit garante que já é possivel fazer isso e utilizar a tecnologia para, de fato, impulsionar vendas e otimizar tempo e recursos. A empresa usa a IA e linguagem natural via chatbot para criar um app do zero.A construção de um aplicativo totalmente personalizado acontece em instantes, por meio de poucos cliques e comandos de texto simples. "O objetivo é permitir que usuários de todos os níveis criem e gerenciem integrações com agilidade inédita", explica Manoj Chaudhary, CTO e vice-presidente sênior de Engenharia da Jitterbit.

PLATAFORMA INCLUSIVA

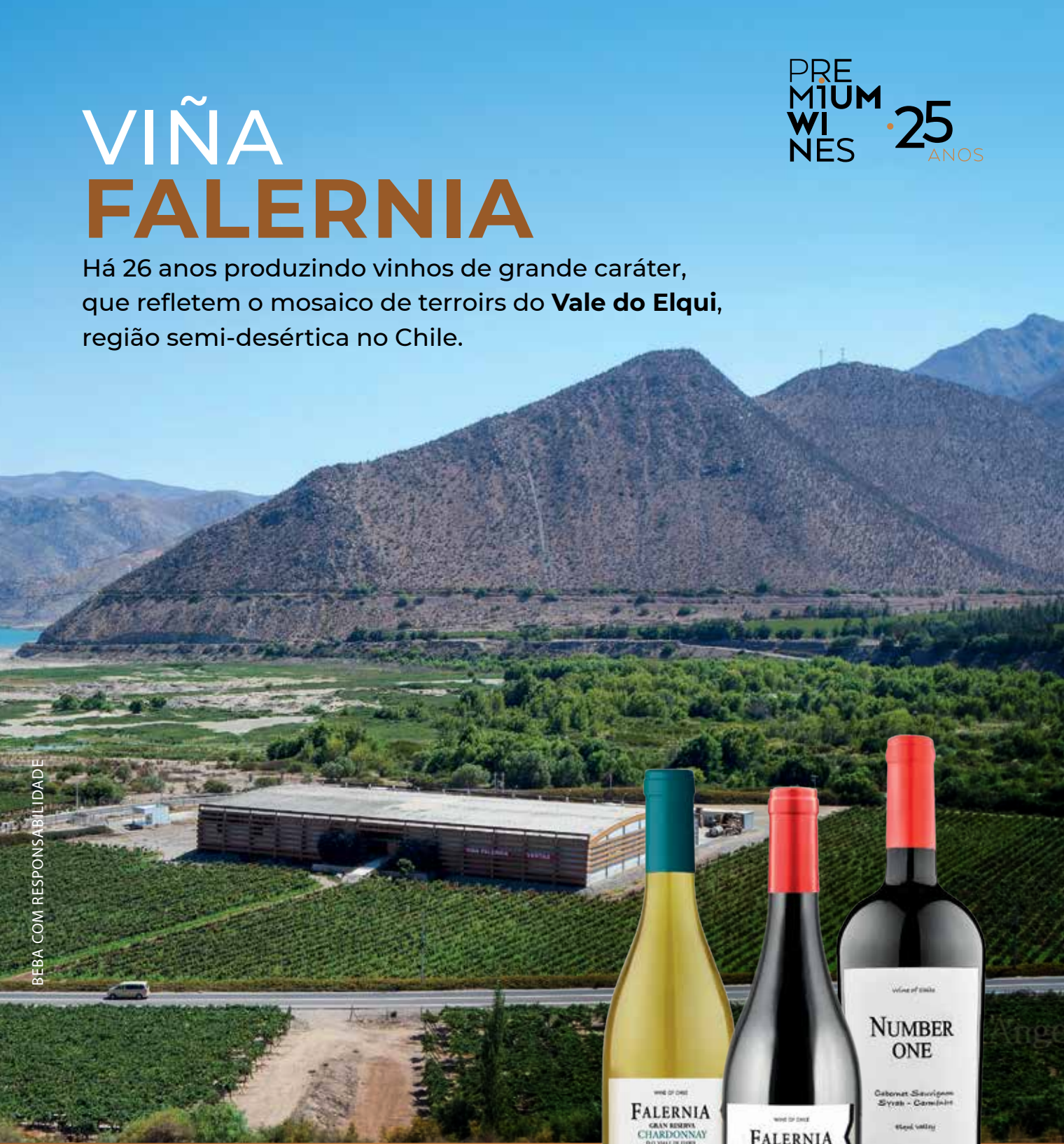
—

Em plena era 5G, menos de 1% dos sites brasileiros se preocupam com a acessibilidade digital, segundo estudo da BigDataCorp. Felizmente, novas soluções e iniciativas estão surgindo para criar um ambiente mais inclusivo e justo, levando em conta as diversas necessidades individuais. Um exemplo é o Jacad, plataforma desenvolvida pela SWA e voltada à gestão da educação, que acaba de passar por melhorias para ampliar sua acessibilidade. Usada por alunos, professores e gestores, a ferramenta agora oferece opções de personalização ue podem ser adaptadas para pessoas surdas, idosos, com TDAH, baixa visão, entre outras condições.

PREMIUM WINES · 25 ANOS

VIÑA FALERNIA

Há 26 anos produzindo vinhos de grande caráter, que refletem o mosaico de terroirs do **Vale do Elqui**, região semi-desértica no Chile.



BEBA COM RESPONSABILIDADE

Três vinhos extremamente elegantes produzidos com uvas do vinhedo Titón, situado na parte mais fria do vale. O top da vinícola, Number One, é um corte de Cabernet Sauvignon (predominante) Carmenère e Syrah.

www.**premiumwines**.com.br | Whatsapp (31) 99573-6676 | Tel. (31) 3282-1588 · (11) 2574-8303

VALTER SOUZA
Diretor de Relações Institucionais da CNT
(Confederação Nacional do Transporte)

JUNTOS PELA TRANSFORMAÇÃO DO TRANSPORTE: COMPROMISSO COM UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O transporte é um dos pilares da economia brasileira e protagonista na transição energética e na redução de emissões. Por isso, o Sistema Transporte (CNT, SEST SENAT e ITL) tem atuado em uma intensa agenda institucional de mobilização e posicionamento do setor nos temas climáticos, alinhado às melhores práticas globais de sustentabilidade e compromissado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em parceria com a Motiva, o CEBDS, e o Insper, lideramos a Coalizão para a Descarbonização dos Transportes, que apresentou ao governo brasileiro um plano com 90 medidas capazes de reduzir em até 70% as emissões do setor até 2050. Desenvolvido por mais de 50 entidades, esse trabalho inédito pode atrair mais de R$ 600 bilhões em investimentos verdes e

consolidar o Brasil como referência em mobilidade sustentável, a partir de caminhos concretos para acelerar a inovação tecnológica e o protagonismo como líder global.

Também intensificamos nossa participação no Hub de Biocombustíveis e Elétricos, espaço de articulação com governo, setor produtivo e instituições financeiras para acelerar a adoção de energia limpa no transporte. A clínica técnica realizada em 12 de junho, na sede do Sistema Transporte, foi decisiva ao debater modelos de financiamento que tornem essa transição possível, respeitando a diversidade de modais e realidades operacionais do transporte brasileiro.

As nossas iniciativas são norteadas por colaborar as políticas públicas, como o Comitê de Taxonomia Sustentável, e a participação na Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É fundamental pontuar também a nossa atuação no Plano Clima, já que muito conteúdo foi produzido pelo setor de transporte, como dados e subsídios técnicos que evidenciam o nosso papel central na mitigação de emissões.

A agenda ambiental já faz parte da realidade do setor de transporte há bastante tempo. Criado em 2007 pela CNT, em parceria com o SEST SENAT, o Programa Ambiental do Transporte – Despoluir é hoje a maior iniciativa privada de sustentabilidade ambiental do segmento no Brasil. Nossos técnicos percorrem todo o país realizando avaliações veiculares ambientais, que já somam mais de 4,9 milhões em mais de 27 mil empresas atendidas.

A AGENDA AMBIENTAL JÁ FAZ PARTE DA REALIDADE DO SETOR DE TRANSPORTE HÁ BASTANTE TEMPO

O compromisso se fortalece à medida que ampliamos a atuação internacional. Na COP30, teremos uma participação histórica, com presença na Blue Zone (espaço oficial de negociações da ONU) e na Green Zone (espaço aberto à sociedade civil). Levaremos também a Estação do Desenvolvimento, um espaço de conexões, debates e experiências que vão mostrar ao mundo como o transporte brasileiro avança na descarbonização e na construção de um futuro sustentável.

Além disso, reforçando o nosso papel como multiplicadores do Pacto Global da ONU, convidamos as empresas do transporte a aderirem a essa agenda. Trata-se de um movimento coletivo que demanda responsabilidade, inovação e, sobretudo, colaboração.

O futuro exige diálogo, investimento e ações adaptadas à realidade brasileira. O Sistema Transporte está preparado para liderar essa transformação. Ao lado das empresas, dos trabalhadores, do poder público e da sociedade, seguimos firmes na construção de um setor cada vez mais eficiente, limpo e comprometido com o desenvolvimento sustentável do Brasil. VB

GUIMA
CAFÉ

TRADIÇÃO QUE CULTIVA EXCELÊNCIA

NO CORAÇÃO DO CERRADO MINEIRO, nossos cafés nascem de terra fértil, mãos cuidadosas e um ciclo que respeita a natureza em sua biodiversidade.

DESCUBRA:

SERIEMA. LOBO-GUARÁ. TATU.

Frutas, especiarias, mel, nozes.

Sensações diferentes. Mesma excelência.

www.guimacafe.com.br | @guimacafe.oficial

CAFÉ PARAÍSO

Entre os grandes nomes do Brasil, com sabor digno dos **MELHORES DO MUNDO.**

Produzido com grãos exclusivos da Fazenda São Mateus Agropecuária, o Café Paraiso recebeu o titulo de "The Best of the Best" na 8ª edição do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café 2023.

Esta conquista coloca o Café Paraiso como o primeiro café brasileiro a receber tal distinção, um marco inédito que celebra a excelência e o prestigio dos cafés nacionais.

APROVEITE UM DESCONTO ESPECIAL PARA TER O SEU. UTILIZE O CUPOM

CONEXÃOEMPRESARIAL

e garanta **10% DE DESCONTO.**
Acesse: loja.guimacafe.com.br ou no QR Code ao lado.

*Promoção limitada ou enquanto durar o estoque.

TEXTO \ SUELI COTTA

TAXAÇÃO DE TRUMP DOMINA DEBATES

Reflexos na economia mineira pontuaram palestras no evento anual, entre outros temas como Reforma Tributária, defesa da indústria e avanços ambientais

FOTO \ MILENE MARQUES

FOTOS \ TIÃO MOURÃO

–
Abertura da plenária: PCO, Ângelo Oswaldo e Mateus Simões

–
Plateia acompanhou os debates ao longo do dia

A plenária do Conexão Empresarial Anual 2025, no Vila Galé Collection, em Ouro Preto, reuniu os principais líderes empresariais e políticos de Minas. Em pauta, a situação política e econômica de Minas Gerais, principalmente após a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de taxar em 50% todos os produtos brasileiros. Antes mesmo das palestras, o vice-governador Mateus Simões (Novo) se posicionava a favor de uma negociação diplomática, sem o viés político, para que seja encontrada uma saída para a crise, que afeta fortemente as indústrias mineiras. Mateus prevê mais dificuldades pela frente devido a outras questões no país, como os juros de dois dígitos. Para ele, 2026 será um ano muito difícil, bem mais do que está sendo 2025. Mateus Simões, que vai disputar o governo de Minas em 2026, trabalha para formar uma grande aliança, inclusive com o PSD, de Gilberto Kassab, convencido de que o partido não terá candidato em Minas. Para ele, quem vencer a eleição em 2026 receberá o estado bem melhor do que quando o governador Romeu Zema assumiu. A casa está em ordem, o estado é um dos que registra o maior número de empregos com carteira assinada e os investimentos em Minas aumentaram bem acima da média dos governos anteriores.

Na abertura do evento, o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, falou da importância do Hotel Vila Galé Collection para a história da cidade e de um evento como o Conexão Empresarial para trazer esse debate sobre o Brasil a uma cidade da importância histórica para o país, como Ouro Preto.

DEBATE POLÍTICO E DE SAÚDE

Longe da coordenação política do governo, mas atento ao que acontece no Palácio do Planalto, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fez uma defesa do trabalho desenvolvido pelo governo federal para abrir novos mercados para os empresários brasileiros. A declaração

–
Alexandre Padilha

foi em resposta a críticas à condução do presidente Lula na crise com os Estados Unidos. Segundo Padilha, foram 312 novos mercados abertos só no agronegócio. "O café sempre teve, ao longo da nossa história, como principal mercado Estados Unidos. Europa continua tendo uma importância. Mas quem produz café sabe que o bom café também chega à China. Em um ano e meio, aumentou 10 vezes a venda do café brasileiro e o mercado chinês só vai ampliar", afirmou. O governo Lula, segundo ele, reconstruiu o Itamaraty e nenhum país consegue sobreviver dependendo de um só país. "A diversificação é fundamental", recomendou. Padilha, que foi ministro das Relações Institucionais do governo antes de assumir o Ministério da Saúde, afirmou que o Brasil tem conseguidos grandes oportunidades para "continuar a abrir os novos mercados, manter aqueles que nós temos".

Em relação à área de saúde, o ministro disse que nenhum país do mundo, que tem mais de 100 milhões de habitantes, tem um sistema nacional público universal como o do Brasil. Além do atendimento à população, ele ressalta a produção de insulina em Minas Gerais, como "um avanço para o país", em um investimento do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia e outros empreendedores, inclusive da Índia. Nos últimos dias, a fábrica da Biomm, empresa de biotecnologia, liberou o primeiro lote da insulina produzida pela empresa para abastecer o mercado brasileiro e que será incorporado ao SUS. A ideia é a de que o Brasil produza mais medicamentos da vanguarda tecnológica. Isso, segundo Padilha, puxa o resto da cadeia de produção de medicamentos associado ao processo de produção.

INOVAÇÃO NO SETOR PRODUTIVO

As discussões sobre a economia brasileira continuaram no painel de economia Inovação no setor produtivo, que teve a participação dos presidentes da Fiemg, Flávio Roscoe, e da Fecomércio, Nadim Donato e mediação da jornalista Helenice Laguardia. Os dois ressaltaram a difícil situação no país devido às tarifas impostas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Mesmo com o cenário difícil, Flávio Roscoe falou do trabalho que tem sido realizado pelas entidades para avançar em ternos de inovação e da importância do Sistema S nesse processo. Nadim Donato também ressaltou a parceria

–
Nadim Donato, Helenice Laguardia e Flávio Roscoe

entre a Fecomércio, Fiemg e Faemg. Desde o início do governo de Romeu Zema, eles se reúnem regularmente com o governador para discutir problemas desses setores e isso tem ajudado a eliminar alguns gargalos no setor produtivo. Algumas ações também tiveram repercussão nacional, como a taxação de empresas de comércio na internet, que não eram tributadas. Um trabalho junto às entidades nacionais reverberou no Congresso Nacional e hoje essas empresas são tributadas em 20%. Não é o suficiente, segundo Nadim Donato, mas ajudou muito.

NOVA LIMA E O FUTURO

Uma das lideranças políticas que tem despontado em Minas Gerais, o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, contou um pouco da sua trajetória e os impactos de uma má administração na vida das pessoas. Após uma ação rigorosa, Nova Lima é considerada atualmente uma das melhores cidades para se viver no Brasil em praticamente todos os rankings que medem a qualidade de vida dos cidadãos. Mas, para chegar até esse patamar, João Marcelo percorreu um longo caminho. Ele começou a atuar no município como vice-prefeito e depois, eleito prefeito, assumiu após uma administração traumática na cidade. Dieguez fez uma reforma na administração do município, cortou benefícios dos setores públicos, estampou esse descontrole de gastos e teve que tomar algumas decisões difíceis, como a de

–
João Marcelo Dieguez

–
Luísa Barreto, Bárbara Botega e Mila Costa

interromper a carreira dos servidores públicos do município, o que gerou muita frustração. Segundo ele "foi um momento muito duro para a administração". Hoje, no entanto, a cidade evolui na educação, na saúde, no desenvolvimento e na qualidade de vida das pessoas. A cidade tem uma boa arrecadação, tem a maior renda per capita do estado. "Dentre os mais de cinco mil municípios brasileiros, Nova Lima hoje é sétimo lugar em sustentabilidade fiscal. Esse é o verdadeiro troféu da nossa administração", concluiu.

COMPETÊNCIA NÃO DEPENDE DE GÊNERO

Outro tema que ganhou destaque foi o da participação das mulheres no governo. Este foi o tema do painel que teve a participação da presidente da Codemge, Luísa Barreto, e da secretária de Desenvolvimento Econômico, Mila Costa e mediação da secretária-adjunta de Comunicação do governo de Minas, Bárbara Botega. A competência e a formação das duas foram pontos levados em consideração para não só buscar esse conhecimento para melhorar a performance da administração estadual, como para avançar em programas adotados pelo governo de Minas. Mila Costa lembrou que seu currículo foi analisado pelo governo e ela foi selecionada para atuar na Agência Metropolitana. Logo depois, assumiu postos com mais responsabilidade no governo até chegar à Secretaria de Infraestrutura. Para ela, a competência não tem a ver com gênero e daqui a algum tempo "não vamos mais precisar falar disso".

Luísa Barreto observa que a atual administração estadual sempre premiou a competência e em nenhum momento levantou essa pauta de mulheres no governo porque as oportunidades, segundo ela, são iguais. Ela, que já comandou a Secretaria de Planejamento, ocupa atualmente a presidência da Codemge, empresa que, em 70 anos, teve apenas duas mulheres presidentes. A Emater - estatal que ela também comandou - em quase 80 anos de existência, teve ela como a primeira mulher a assumir a presidência. Para Luísa, fica claro que para as mulheres é mais difícil chegar nos lugares e por isso ressalta que "ninguém fala isso no governo, porque tem mais mulheres nesse governo no dos que defendem essa pauta. O governo acredita na competência e por isso temos mais espaço".

–
Ana Sanches

INVESTIMENTO NAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Competência, no entanto, não depende de gênero e é o que mostra a presidente da Anglo American e do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Ana Sanches. Segura e assertiva, ela tem investido nas práticas ambientais ou Environmental, Social and Governance (ESG). O tema é a palavra de ordem hoje na mineração e Ana Sanches entende o papel do setor junto à sociedade e as contribuições necessárias para a melhoria da infraestrutura das comunidades no entorno da atividade mineral. A Anglo American está investindo R$ 5 bilhões em uma célula para fazer o reúso da água utilizada na atividade mineral. Um processo importante não só para a comunidade, como para a própria empresa, que também tem atuado de maneira firme em projetos importantes como no "acordo histórico que nós assinamos com a prefeitura de Conceição do Mato Dentro há uns dois meses atrás, no valor de R$ 500 milhões. É o primeiro acordo nessa magnitude entre uma mineradora e uma prefeitura".

Essa parceria contou com o apoio do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, que, segundo Ana Sanches, engajou a entidade nesse projeto para a construção e manutenção na operação de um hospital muito importante para a região." A Anglo American também vai levar dois cursos de engenharia para a cidade. Outro projeto encampado pela mineradora foi o da construção da alça viária no Serro, com investimento de cerca de R$ 48 milhões, em mais uma parceria, segundo Ana Sanches, dessa vez, com o governo do Estado. A mineradora também pensa no bem-estar de seus funcionários e tem nesse bom relacionamento uma prioridade.

–
Sérgio Leite, que faleceu no dia 14 de julho

AÇO DA CHINA INVIABILIZA INDÚSTRIA

Mas o momento é de extrema apreensão para as cadeias de minério e aço. Foi justamente o risco da importação de aço para o futuro da indústria no Brasil, a reflexão que o vice-presidente de Assuntos Estratégicos da Usiminas,

–
Jair Palma, Cláudio Semprine, Caio David

Sérgio Leite, levou para o Conexão Empresarial Anual 2025. Foi a última palestra de Leite, que morreu no dia 14 de julho. Segundo ele, o Brasil é um dos poucos países produtores de aço que não cresceu. O potencial de crescimento do país é imenso, mas vive-se atualmente uma guerra de mercado, com defesas comerciais para proteger as empresas nos países produtores de aço. O menos protegido é o Brasil. O país tem a menor tarifa cobrada entre os produtores, de 10,8%, ficando exposto a produtos de outros países. Ele disse que, em cinco anos, houve um aumento de 105% nas importações de aço. As vendas internas aumentaram 10% no mesmo período, o que significa que ficaram praticamente estáveis. A importação de aço chinês, por sua vez, aumentou 340%.

Só neste ano, houve um aumento de 40% de importação de aço chinês, atingindo 6,4milhões de toneladas e 31% das vendas internas. O equivalente a produção de duas Usiminas. Esse aço também chega ao Brasil abaixo do custo de produção, criando uma situação impossível para as empresas brasileiras. Subsidiadas pelo governo chinês, Sérgio Leite disse que as empresas chinesas vão destruindo as usinas mundo afora. A China, segundo ele, virou a fábrica do mundo e produz mais da metade do aço consumido no mundo. "A continuar assim, nós vamos destruir a indústria brasileira, não só a do aço", lamenta.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A criatividade e o empreendedorismo sempre foram marcas do empresariado brasileiro e o grupo Bmg mostra que é possível avançar em várias frentes quando se fala em energia limpa. O grupo Bmg busca o crescimento sustentável e de negócios na transição energética e está envolvido na transição energética, com foco em projetos de energias renováveis e na criação de um hub de energia verde. Os executivos do grupo Cláudio Semprine, Caio David e Jair Palma, apresentaram os projetos que estão sendo desenvolvidos pelo grupo.

"Nós estamos em um momento onde o

mercado está crescendo e vai continuar crescendo. Em Minas Gerais, somos o polo de inteligência artificial e temos uma demanda de crescimento muito grande nesse setor", informou o diretor executivo da Bmg Energia, Cláudio Semprine. Ele contou que o Bmg investe na produção de hidrogênio, seja para o veículo energético de transporte ou em uma aplicação direta na indústria de mineração, na indústria de siderurgia ou na própria indústria alimentícia. Além disso, o grupo tem um dos pilares na produção de amônia.

Semprine falou no Conexão Empresarial que o grupo optou pelo hub de transição energética, incorporando a produção de hidrogênio verde e amônia, insumos de alto valor agregado e de crescente demanda global. Pelos dados do Bmg, o Brasil produz 80% dos grãos consumidos no mundo e temos aqui dentro uma demanda reprimida e uma oportunidade de crescimento. Em outra ponta, o grupo trabalha um combustível sustentável de avaliação, com uma pegada menor de carbono, com uma redução de até 20%.

O grupo também está focado em Minas Gerais, em especial no Norte de Minas, em uma área de 38mil hectares, com capacidade de produção de água industrial. Em outro hub, em Contagem, o grupo Bmg pretende investir em bancos de alimentação e de retro alimentação dos serviços de inteligência artificial e, ainda, um último hub na região de Uberlândia, com um projeto muito vocacionado para o desenvolvimento de data centers.

A REVOLUÇÃO DAS TELAS DIGITAIS

O Conexão Empresarial Anual 2025 também abriu espaço para a discussão das novas

–
Leonardo Chebly, Felipe Davis e Frederico Remiggi

tecnologias disponíveis na mídia digital. O mundo visto pelas telas digitais em aeroportos, em parques, em todos os lugares mostra a evolução da mídia digital, que tem na Neohh um dos principais exemplos dessa transformação. Leonardo Chebly fez uma palestra no Conexão Empresarial Anual 2025, no Vila Galé, em Ouro Preto, falando dessa transformação e do impacto que ela tem nas pessoas. Com grande presença em aeroportos, parques, esse tipo de mídia presta serviços, informa e faz publicidade usando uma forma visual que une tecnologia, imagem e informação. A Neooh acabou de vencer a concorrência no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o maior do país e passa a operar no local. A empresa também está presente em Belo Horizonte, com clientes como a Localiza e a Gerdau e em parques como o Ibirapuera. São projetos, segundo Leonardo Cheby, totalmente fora da caixa.

Já a OOH, de Felipe Davis, desenvolve um trabalho que envolve serviço público aos municípios e aos estados. A mídia está na vanguarda e impressiona pela interatividade. Pelas telas localizadas em locais que vão desde as ruas, pontos de ônibus, prédios e banheiros é possível informar sobre o clima, trânsito, informações de utilidade pública e qualquer notícia que se queira dar. Segundo Felipe Davis, a empresa consegue produzir conteúdos em tempo real alertando, por exemplo, para o risco de catástrofes. Felipe disse que um dos serviços que chamou a atenção foi quando a empresa usou um abrigo de ônibus não simplesmente para que as pessoas ficassem esperando seu transporte, mas mapeou na cidade aqueles pontos onde que as mulheres sofriam as maiores violências. Para a mulher se sentir mais segura, ela simplesmente tocava na tela e uma pessoa começava a conversar com ela, enquanto a polícia era acionada. Isso diminuiu os incidentes de criminalidade. São várias as formas de conexão, que unem interação, informação e tudo mais que se quiser, em uma mídia que levou o mundo para o futuro.

> "O FUTURO É MARAVILHOSO, MAS PARA ELE EXISTIR, A GENTE TEM QUE TER REDES DE APOIO SÓLIDAS"

No mundo que cabe em uma tela de celular ou de um computador, as pessoas passam a viver uma nova realidade e algumas mudanças nem sempre são para melhor. Segundo Frederico Remiggi, da Fredizak, muitos dos jovens hoje sofrem de ansiedade. Houve 100% de aumento no uso de ansiolíticos. Remiggi entende que "o futuro é maravilhoso, mas para ele existir, a gente tem que ter redes de apoio sólidas." Para ele, essa conexão é formada pelas pessoas do passado "que nos aconselhou", é preciso trazê-las para o presente e construir o futuro de verdade. Segundo ele, as pessoas querem mais essência do que postagens sem conteúdo e sentem a necessidade de se buscar o mais simples. Um exemplo de como essa necessidade se revela está no fato de grandes grifes de moda estarem voltando com a moda do tricô e do crochê. Para ele, é preciso ter

BELO HORIZONTE

Onde tudo acontece!

É nesse espaço vivo, em constante movimento, que a Urbana transforma pontos em potência, abrigos em audiência e ruas em retorno. **Somos o principal veículo de mídia OOH de Belo Horizonte.** Estamos onde a atenção acontece — todos os dias.

@urbanamidia

urbana
mídia OOH

–
Flávio Bernardes, José Murilo Procópio e Reginaldo Lopes

gratidão e fazer as pazes com o passado.

REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE O CONSUMO

Um assunto que também despertou o interesse dos participantes do Conexão Empresarial Anual 2025, foi a discussão da Reforma Tributária, um tema que ainda traz muitas dúvidas e a necessidade de ajustes para se tornar mais eficiente. Esse foi o tema do painel que reuniu os advogados Flávio Bernardes, José Murilo Procópio e o deputado federal Reginaldo Lopes (PT). Para Flávio Bernardes, que mediou o debate, no Brasil são vários ICMS, cada estado com a sua regra. "As empresas estão acostumadas com as diferenças entre as tributações e incentivos fiscais, que viraran a guerra fiscal, onde cada estado um tem um ICMS para chamar de seu", disse. A ideia é justamente uma simplificação e uma padronização. Mas são muitas as dúvidas que foram colocadas por Bernardes. Murilo Procópio, no entanto, está preocupado com a recuperação judicial das empresas, para que exista um plano de recuperação. Segundo Procópio, pela nova lei, se a empresa faliu, ela acabou e defendeu a criação de um movimento para garantir que a empresa possa continuar atuando após a decretação da sua falência. Procópio fez um apelo para que o deputado Reginaldo Lopes levasse o tema ao Congresso Nacional. O parlamentar garantiu levar essa discussão, mas lembrou que a Reforma Tributária foi o melhor modelo encontrado para um país que tem o pior sistema tributário do mundo. Essa reforma, assim que estiver implementada vai combater a fraude, a inadimplência e a sonegação. Além disso, ele acredita que haverá uma redução da carga tributária de 35% para 26% até o final da transição das regras atuais para o projeto aprovado no Congresso Nacional.

urbana
mídia OOH

Quem vê lembra!

Com mais de **1.500 faces** ativas, digitais e estáticas, em abrigos de ônibus, a **Urbana Mídia OOH** entrega presença real por toda a cidade de **Belo Horizonte**. Aqui sua marca encontra planejamento com inteligência, impacto, frequência e resultados que conectam marcas e pessoas.

@urbanamidia

BANCO MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

@kindbranding

VEM PRO BANCO PREFERIDO DOS 50+

Tem o melhor crédito consignado do Brasil, assistências pra toda família com até 90% de desconto e muito mais!

SAIBA MAIS

NOVA LIMA SE DESTACA COM GESTÃO PARA RESULTADOS

Responsabilidade fiscal como mola propulsora do desenvolvimento econômico e social no município

FOTOS \ DIVULGAÇÃO

–

Nova Lima é a sétima cidade em Sustentabilidade Fiscal entre 404 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes, segundo ranking 2024 do CLP

Nova Lima é uma cidade que vem demonstrando que fazer o dever de casa é a chave para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade. Em um cenário nacional marcado por dificuldades financeiras, a cidade se destaca por sua gestão responsável, que combina planejamento estratégico, responsabilidade fiscal e inovação, consolidando-se como um exemplo de como administrar com eficiência e visão de futuro.

Um dos pilares desse modelo é a adoção de medidas efetivas no controle das despesas, em consonância com o planejamento e execução do orçamento, a modernização da arrecadação tributária e a diversificação econômica com melhoria no ambiente de negócios, o que tem atraído empresas dos clusters de biotecnologia, educação e saúde. Além disso, a digitalização de processos, a ampliação dos canais de atendimento e o fortalecimento do relacionamento com os contribuintes tornaram a arrecadação mais transparente e eficiente.

Internamente, a Prefeitura fez ajustes na política de RH, por meio de realização de concursos, adoção de plano de demissão incentivada, implantação de planos de carreira e trava no limite máximo de 35% de comprometimento da receita com folha de pagamento, medidas que impactaram na redução de gastos e, consequentemente, em mais recursos para investimentos.

Cidade foi reconhecida como uma das mais competitivas de Minas em pesquisa do CLP, em 2023

O aumento de receitas próprias - ISS e ICMS - vem evoluindo ano a ano e já representa 45% da receita total, onde a CEFEM já não é tão expressiva.

A saúde fiscal de Nova Lima é resultado de uma gestão articulada e inovadora, que contribui para ampliar a arrecadação própria. A cidade investe ainda na modernização do ambiente de negócios, facilitando a abertura e o funcionamento de empresas, o que ampliou sua base de contribuintes e gerou mais receita. O resultado é o reconhecimento, no Ranking de Competitividade dos Municípios 2024, do Centro de Liderança Política (CLP), dentre 404 municípios brasileiros com população acima de 80 mil habitantes, onde Nova Lima alcançou a 7ª colocação em Sustentabilidade Fiscal.

O município é considerado, também, o 9º melhor do Brasil em qualidade de vida, ficando na 1ª colocação em Minas Gerais com nota de 69,91, em uma escala de 0 a 100, pelo Índice de Progresso Social (IPS)/2025.

O resultado dessa estratégia é uma cidade que cresce de forma sustentável, permitindo que cerca de 22,59% da receita seja investida em melhorias para a população — uma proporção superior à média da maioria dos municípios, em torno de 15%. Esses recursos têm sido aplicados em nas áreas importantes como infraestrutura e mobilidade, saúde, segurança pública, educação e qualificação profissional e melhoria do ambiente de negócios, consolidando Nova Lima como uma cidade inteligente, competitiva e com qualidade de vida.

A cidade também se destaca pelo seu reconhecimento externo. Rankings e premiação nacionais e internacionais reforçam seu trabalho de gestão com responsabilidade, como a colocação de melhor cidade brasileira para ter filhos (Mapfry - 2024), o reconhecimento como uma das mais competitivas de Minas Gerais (CLP - 2023), a maior taxa de alfabetização entre os municípios de Minas (Censo 2022 - IBGE) e a 1ª cidade de investimentos em obras por habitante, na Região Metropolitana de BH (FNP 2024).

Além disso, Nova Lima recebeu diversos prêmios por suas ações inovadoras na educação, segurança e tecnologia, consolidando sua imagem de cidade que investe em seu povo e no futuro.

Tudo isso é resultado de uma gestão que entende que responsabilidade fiscal, planejamento estratégico e inovação são os ingredientes essenciais para transformar desafios em oportunidades. Nova Lima faz uma gestão visando resultados robustos, investe com inteligência e, por isso, consegue não apenas sobreviver às crises, mas prosperar, oferecendo uma qualidade de vida cada vez melhor para seus habitantes e um exemplo a ser seguido por outros municípios. VB

NOVA LIMA prefeitura O futuro mora aqui

A empresa de

OOH

NACIONAL + REGIONAL do Brasil

OOH Brasil

O **novo** sempre foi a nossa marca.

oohbrasil

oohbrasil.com.br

30anos
Transformando o cenário urbano

Saiba mais:

Estamos presentes em 8 das principais capitais do país, com circuitos digitais de grandes formatos posicionados nos bairros e locais mais estratégicos de cada cidade.

Somos um veículo de alcance nacional, mas com profunda visão regional – conectamos marcas às rotinas, aos fluxos e aos hábitos reais de quem vive a cidade todos os dias.

Conte conosco para impactar sua audiência com estratégia, escala e contexto urbano!

Belo Horizonte • Rio de Janeiro • Recife • Fortaleza
Natal • João Pessoa • Maceió • Aracaju

TEXTO \ FERNANDO M. TORRES

AUTOCUIDADO PARA VIVER MELHOR

Painel* Saúde – Bem que vale a pena conservar*, no Conexão Empresarial Anual, reforça a importância da prevenção, da atividade física e do equilíbrio emocional como pilares da longevidade saudável

–
Marcos Andrade: prevenção é o que mais importa

Na manhã de sábado, 12 de julho, o Conexão Empresarial, realizado no Vila Galé Collection Ouro Preto, promoveu um amplo debate sobre saúde e longevidade, no novíssimo Anfiteatro Tiradentes. Coordenado pelo cardiologista e clínico-geral Marcos Andrade Jr., com oferecimento do Hospital Felício Rocho, o painel *Saúde – Bem que vale a pena conservar* reuniu especialistas de diferentes áreas, que abordaram tendências da medicina moderna e reforçaram a importância da prevenção e da mudança de hábitos como estratégias fundamentais para o envelhecimento saudável.

Andrade Jr. destacou dois marcos da

—
PCO, Neusa e Luís Carlos Silveira: homenagem ao fundador do Kurotel

cardiologia moderna: a primeira cirurgia de ponte de safena, realizada em 1967 pelo argentino René Favaloro, em Cleveland, nos Estados Unidos; e o primeiro transplante de coração, no mesmo ano, pelo sul-africano Christiaan Barnard, na África do Sul. Apesar das conquistas, o cardiologista ressaltou que tais avanços ainda refletem uma falha coletiva: o tratamento de doenças que poderiam ter sido evitadas. "Diagnóstico precoce é importante, mas é uma investigação de enfermidades já iniciadas. A verdadeira prevenção se faz com alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e cuidado com a saúde mental", afirmou.

À frente da Clínica Marcos Andrade, fundada em 1971, na Savassi, o médico também alertou para o uso crescente e, muitas vezes, indiscriminado de medicamentos análogos ao GLP-1, como a semaglutida (Ozempic) e a tirzepatida (Mounjaro), desenvolvidos para o tratamento de diabetes, mas atualmente utilizados para controle de peso. "São drogas com potencial enorme para a saúde, mas devem ser utilizadas com indicação médica e acompanhamento rigoroso", pontuou.

Leandro Goursand Penna, médico clínico e responsável pelo Serviço de Medicina do Exercício e do Esporte do Hospital Felício Rocho, também chamou a atenção para um novo risco do uso abusivo desses remédios: a Deficiência Relativa de Energia no Esporte (RED-S). "A síndrome é provocada pela ingestão calórica insuficiente em relação ao gasto energético, cada vez mais comum entre praticantes de

Carla Tavares: check-up só cumpre sua função quando leva a transformações nos hábitos

FOTOS: JIÃO MURÃO

Leandro Penna: riscos da ingestão calórica insuficiente para o gasto energético

atividades físicas que utilizam inadequadamente esse tipo de medicamento", alertou. O especialista também apresentou o exame de ergoespirometria, que vem ganhando destaque na medicina esportiva. "Trata-se de um teste cardiopulmonar que avalia a resposta do organismo ao esforço físico por meio da análise dos gases expirados, contribuindo para diagnóstico, prescrição de treinos e acompanhamento de doenças."

Também na ala da medicina esportiva, Carla Tavares, médica da Seleção Brasileira de Natação e coordenadora de Medicina do Esporte e Preventiva da Rede Mater Dei, enfatizou que o check-up médico só cumpre sua função quando leva a transformações efetivas nos hábitos do paciente. Com base em dados da Organização Mundial da Saúde, ela alertou que o sedentarismo é o quarto principal fator de risco de morte no planeta. "O medo da morte súbita cardíaca durante atividades físicas é muito difundido, mas essa é uma condição rara e restrita a grupos específicos. Esse receio não pode impedir as pessoas de se exercitarem", destacou.

A fisioterapeuta Débora Fernandes, coordenadora do núcleo de Fisioterapia Cardiovascular da Clínica Marcos Andrade, foi além da teoria e promoveu uma breve pausa ativa à plateia com alongamentos e exercícios simples, envolvendo os participantes do painel em um momento de leveza e conexão corporal. "Movimentar-se é o elixir da longa vida", definiu ela. Segundo ela, caminhar menos de cinco mil passos por dia já caracteriza um estilo de vida sedentário. "A recomendação para adultos é de 7 a 8 mil passos diários e de 150 a 300 minutos de atividade moderada por semana. Mas, se não foi possível, qualquer movimento conta", disse.

(FONTE: CCEE - JAN 2025)

CEMIG

A EMPRESA DO MERCADO LIVRE DE ENERGIA QUE TEM MAIS CLIENTES E A QUE MAIS ENTREGA NO BRASIL.

- Certeza de fornecimento.
- Certeza de bom negócio.
- Certeza de até 35% de desconto.

Sua empresa é de média ou alta-tensão?

Mude com a Energia Livre Cemig e tenha mais certezas.

Saiba mais em
ENERGIALIVRE.CEMIG.COM.BR

CEMIG

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Encerrando o painel, a psicóloga e monja zen budista Maria Bernadette Biaggi chamou atenção para a importância de desacelerar e reconectar com as emoções. "Vivemos uma epidemia de analfabetismo emocional, ou seja, a incapacidade de reconhecer e expressar nossas próprias emoções. Na psicologia, essa condição é chamada de alexitimia", informou. Para ela, momentos de pausa e silêncio são fundamentais para o equilíbrio psíquico e para o cuidado integral com a saúde.

Pioneiro na medicina preventiva no Brasil, Luís Carlos da Silveira, fundador do spa médico Kurotel, em Gramado, teve uma participação e homenagem especial no painel. Em sua fala, ele reforçou que a genética representa apenas 17% dos fatores de risco para doenças crônicas, enquanto o estilo de vida tem papel determinante. "A mudança no estilo de vida é o segredo para alcançar longevidade com qualidade de vida", defendeu. Ele também comentou sobre o uso crescente de inteligência artificial na medicina, especialmente na etapa de diagnóstico. "O algoritmo pode ajudar a afunilar hipóteses, mas o julgamento final sempre será humano. A tecnologia é uma ferramenta, não um substituto para a prescrição personalizada."

Quem também subiu ao palco foi o jurista e advogado Carlos Mário da Silva Velloso, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (1990-2006), instância que presidiu entre 1999 e 2001; e por duas vezes presidente do Tribunal Superior Eleitoral (1994-1996 e 2005-2006). "A união de cabeças bem formadas traz contribuições variadas e valiosas. Esse é o rico saldo desse encontro, onde aprendemos mais a cuidar do corpo e da mente." VB

FOTOS \ TIÃO MOURÃO

Carlos Mário Velloso, Débora Fernandes e a monja Maria Bernadette Biaggi: dicas para cuidar do corpo e mente

Responsável Técnico: Dra. Mariana Laloni – CRM-SP 102379

TEXTO \ FERNANDO M. TORRES

NOVOS ARES

Momentos de lazer do Conexão Empresarial 2025 combinaram relacionamentos, música, cultura e relax em sua primeira edição no Vila Galé Collection Ouro Preto

FOTO \ MILENE MARQUES

–
Sidney Magal incendiou a noite de encerramento com show vibrante e nostálgico

Em sua primeira edição no Vila Galé Collection Ouro Preto, o Conexão Empresarial Anual 2025 promoveu encontros alto nível e momentos de celebração, gastronomia e cultura. A programação, marcada pelo equilíbrio entre conteúdos e convivência, ocupou diversos espaços do recém-inaugurado hotel. As noites festivas se tornaram palco para conexões afetivas, em um ambiente que favoreceu o networking e o diálogo descontraído entre pessoas de diferentes segmentos da economia de Minas Gerais.

A grande atração musical deste ano foi o cantor Sidney Magal, que incendiou a noite de encerramento, no sábado, 12 de julho, com um show vibrante e nostálgico. No repertório, sucessos como *Me chama que eu vou*, *Meu sangue ferve por você* e *Sandra Rosa Madalena*, além de releituras de clássicos da Jovem Guarda, de Cazuza e da banda

FOTOS \ MILENE MARQUES

—
As atrações musicais Aline Calixto e Renata Araujo, Trio Bem- Te-Quero e Academia Jovem Orquestra Ouro Preto

Ultraje a Rigor, com espaço ainda para homenagens ao axé baiano de Luiz Caldas. Ao fim da apresentação, o "Amante Latino" distribuiu rosas à plateia e fez um apelo bem-humorado: "Já estive no Conexão Tiradentes, em 2010. Por favor, não demorem mais tanto tempo para me chamarem de novo!"

Na noite de sexta-feira, 11 de julho, a cantora Aline Calixto embalou os presentes com um show repleto de referências a grandes nomes da música brasileira – Clara Nunes, Gal Costa, Elza Soares, Beth Carvalho, Maria Bethânia e Dona Ivone Lara estiveram entre as homenageadas. "Nossa ideia é reverenciar e exaltar o empoderamento feminino", disse a artista, que foi a primeira mulher a comandar sozinha um bloco de Carnaval em Belo Horizonte.

Na mesma noite, a cantora Renata Araujo também emocionou o público com um espetáculo concebido especialmente para a ocasião, com clássicos de MPB e bossa nova. Com sua banda, ela interpretou canções de Maria Bethânia, Milton Nascimento, Gonzaguinha e Elis Regina. "Não é apenas um show, tem todo um conceito de arte e movimento que crio especialmente para cada apresentação", explicou. Após os shows, em ambas as noites, o late happy hour no bar Soul e Blues se estendeu pela madrugada, com convidados

–
Estandes dos parceiros: delícias gastronômicas e bordados finos

improvisando canções ao piano de cauda.

Outra performance musical emocionante foi a da Academia Jovem Orquestra Ouro Preto, que reúne 33 músicos entre 18 e 28 anos. A apresentação, na manhã de sábado, no Anfiteatro Tiradentes, transitou por peças de música erudita e arranjos orquestrais do cancioneiro brasileiro, como *Maria, Maria*, de Milton Nascimento; *Anunciação*, de Alceu Valença; e *Apenas mais uma de amor*, de Lulu Santos.

Ainda no universo da cultura, o anfitrião Paulo César de Oliveira promoveu uma noite de autógrafos de seu mais recente livro, *Crônicas políticas de um mineiro*, que reúne textos publicados no jornal O Tempo entre 2017 e 2025. A publicação de 320 páginas também traz depoimentos de personalidades e um acervo fotográfico que resgata momentos emblemáticos da cena política nacional. A sessão, acompanhada de queijos e vinhos, aconteceu diante do florido claustro do Vila Galé, em um ambiente repleto de boas conversas.

Depois de um receptivo, ainda em Belo Horizonte, no Espaço Meet (Porcão), as refeições ao longo do evento foram preparadas pela cozinha do próprio Vila Galé, servidas nas áreas externa e interna no Espaço Pelé, decorado com painéis de igrejas barrocas. Na noite de abertura, quinta-feira, 10 de julho, o tradicional coquetel de boas-vindas recebeu os convidados com petiscos juninos. O "arraiá" foi animado com o acordeão

CEDRO
PARTICIPAÇÕES

Investimos em atividades essenciais para o país, como mineração, real estate, agronegócio e saúde. Do jeito Cedro: sempre garantindo que o impacto de nossas ações seja positivo para o planeta e as pessoas.

acesse nosso site

INVESTINDO NO DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS E DO BRASIL, COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E À SOCIEDADE

FOTOS \ MILENE MARQUES

—
Cozinha do hotel comandou as refeições que tiveram de quitutes juninos a comida italiana

e a zabumba do Trio Bem-te-Quero, de Belo Horizonte, em ritmo de autêntico forró pé de serra. A ambientação incluiu fogueira, bandeirinhas e um cardápio farto: cachorro-quente, caldo de mandioca com carne seca, caldo de feijão, canjiquinha, espetinho de carne, frango e queijo coalho, feijão tropeiro, mexido, pastel de angu de Itabirito, coxinha, risole, milho verde, pé de moleque, cocada branca, cocada queimada, canjica e cajuzinho.

Ao som de voz e violão, almoço de sexta-feira, 11, teve pratos de cozinha mediterrânea, saladas e lasanha de camarão, além de variadas sobremesas. À noite, com oferecimento da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), o jantar teve temática regional mineira.

O almoço de sábado, por sua vez, patrocinado pela Katz Construções, ofereceu a tradicionalíssima feijoada customizada do Conexão Empresarial: as "partes" da iguaria (feijão-preto, lombo, rabo, costelinha, orelha, língua bovina, charque, linguiça e paio) são preparadas e servidas separadamente, a gosto de cada convidado. O prato rendeu elogios, sobretudo, pela ala das sobremesas, que trouxe clássicos como pudim de leite, quindim de iaiá, cocada de maracujá, manjar, goiabada com queijo coalho, brigadeiro e doces cristalizados. O encontro foi animado pela DJ Louise.

Por fim, o jantar de encerramento apresentou a "Noite Italiana", com massas, risotos e carnes

DESVENDE UM FUTURO DE SUCESSO PARA SEU NEGÓCIO EM MINAS!

Empresário, imagine ter ao seu lado uma equipe de profissionais especializados, dedicados à defesa e ao desenvolvimento do comércio mineiro.

Tenha à sua **disposição produtos e serviços que otimizam os seus custos e trazem benefícios reais** para sua empresa e para os seus colaboradores.

TUDO ISSO VOCÊ CONSEGUE FAZENDO PARTE DO

SISTEMA COMÉRCIO MG

FORTALEÇA SEU NEGÓCIO COM NOSSO APOIO:

CNC · Fecomércio MG · Sesc · Senac · Sindicatos Empresariais

Sistema Comércio

FOTO \ TIÃO MOURÃO

–
PCO lançou seu novo livro; evento teve ainda a tradicional feijoada

nobres. Todas as refeições foram harmonizadas com vinhos da Casa Rio Verde, como o português Alfama, o espanhol Rey de Copas e o italiano Terre Forti Bianco.

Os intervalos das plenárias também possibilitaram experiências gastronômicas. Durante os coffee breaks, os participantes puderam degustar delícias oferecidas pela Forno de Minas e pela Minuto Minas, especializada em queijos especiais. O Guima Café, por sua vez, trouxe versões coadas das linhas Lobo-Guará, Siriema e Tatu, cultivadas em Varjão de Minas, com notas sensoriais que remetem a chocolate, frutas e especiarias. Já a 3 Corações apresentou sua linha Gourmet, com grãos arábica do Cerrado Mineiro, Sul de Minas e da Mogiana Paulista, além de capuccinos especiais, sachês de chocolate quente e drip coffees da região do Alto Caparaó.

Durante todo o evento, os participantes puderam ainda visitar os estandes da loja Dama de Araxá, que levou ao Conexão peças bordadas à mão, como toalhas de mesa, jogos americanos, guardanapos e itens de banho. A decoração geral do evento foi assinada por Rennan Reis Arquitetura, que combinou singeleza e sofisticação em uma ambientação com móveis minimalistas, arranjos de capim-dos-pampas, palmeiras secas, vime torto e uma pista de LED na plateia em frente ao palco.

Para relaxar entre as atividades, os convidados tiveram acesso às instalações do Satsanga Spa, com massagens como a Ritual do Ouro, ducha Vichy escocesa, academia e uma piscina aquecida e coberta. Também puderam explorar as demais áreas do hotel, como o haras, as piscinas externas, o Museu do Regimento de Cavalaria, a capela e a Biblioteca Carlos Drummond de Andrade. Com três unidades na região do hotel Vila Galé Collection – uma em Cachoeira do Campo e duas em Ouro Preto – a Drogaria Araujo ofereceu entregas diretas aos apartamentos dos hóspedes, sem cobrança de taxa. Os pedidos podiam ser feitos por site, aplicativo, QR Code ou telefone.

O Conexão Empresarial 2025 – Ouro Preto teve como patrocinadores máster: Codemge/Governo de Minas, Grupo BMG, Grupo Fredizak, Neooh, OOH Brasil e Urbana Mídia. O grupo de patrocinadores também reuniu: Editora Abril, Anglo American Brasil, Drogaria Araujo, Banco Mercantil, Cedro Construtora, Cemig/Governo de Minas, CNT, Gerdau, Itaminas, Prefeitura de Nova Lima, Oncoclínicas, Sindiextra, Stellantis e Usiminas. O evento teve apoio dos seguintes parceiros: Andrade Gutierrez, AngloGold Ashanti Brasil, Blub Water, Café Três Corações, Fecomércio MG, Forno de Minas, Hospital Felício Rocho, Katz Construções, Laticínios São Vicente, MCA Gribel, Churrascaria Porcão, SetraBH, Siamig Bioenergia, Sindpas e Sintram. A realização foi da revista Viver Brasil, do Blog do PCO e do jornal O Tempo. Corretora Oficial: Solutions Seguros. VB

Não produzimos minério,
produzimos tecnologia
que molda o mundo.
Minerar é bom!
Desde que feito com
responsabilidade.
Quer saber mais sobre nossos
projetos e como estamos
moldando o futuro da mineração?
Acesse www.itaminas.com.br
ITAMINAS
Mineração que sustenta a vida
Foto: Adobe Stock

NEOOH E BODYTECH. CONEXÃO DE ALTA PERFORMANCE.

A NEOOH e a Bodytech se unem para lançar o maior e mais completo circuito de DOOH em academias premium do Brasil.

Com presença em 93 unidades em 20 estados, a Bodytech registra mais de 19 milhões de acessos por ano. Um público **altamente qualificado e engajado com o bem-estar.**

Impacto, inteligência e resultados.

Mais de 700 telas e painéis de LED de alta definição transformam as academias Bodytech em plataformas de mídia imersiva. Conteúdos dinâmicos, dados em tempo real e formatos interativos que amplificam a experiência do aluno.

Atenção plena e alto desempenho.

Ambientes de longa permanência. Audiência qualificada. Conexão real. Aqui, as marcas se inserem na rotina de um público influente, que valoriza inovação e um lifestyle ativo, promovendo a qualidade de vida.

Presença que inspira. Performance que engaja.

Mais que mídia, o projeto inclui ativações de marca, patrocínios e soluções integradas com os canais digitais da Bodytech. Uma jornada que ultrapassa o ponto de contato e se conecta com o estilo de vida de quem faz a diferença todos os dias.

NEOOH E BODYTECH.
SUA MARCA NA FREQUÊNCIA DA AUDIÊNCIA.

Imagem gerada utilizando recursos de inteligência artificial.

NEOOH

DESAFIA OS LIMITES

CONEXÃO EMPRESARIAL 2025

OURO PRETO (MG)

O Conexão Empresarial Anual 2025, consolidado como um dos maiores eventos corporativos de Minas, promovido pela VB Comunicação, revista Viver Brasil, blogdopco e Jornal O Tempo, reuniu políticos, empresários e representantes de vários setores da sociedade para debates sobre temas importantes e atuais do país. Durante quatro dias, no recém-inaugurado Vila Galé Collection Ouro Preto, foram realizadas discussões divididas em painéis sobre economia, política, meio ambiente, energia, comunicação, os desafios e as perspectivas para o futuro, além de oferecer oportunidades de networking. A programação incluiu ainda a alta gastronomia mineira, shows e atividades de lazer.

FOTOS:TIÃO MOURÃO

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Marcos Andrade

Irene Tavares e Horácio Neves

PCO, Maria Inez Narciso, Irene Tavares e Horácio Neves

Antonella Flores, Juverci Júnior e Carolina Flores

Paulo Cesar Alkimin de Oliveira, Fernanda Corrêa e Júlia Paschoalin

Sílvio Araújo, Luísa Barreto, Natália Araújo e Fernando Junqueira

PCO, Rubens Lessa, Maria do Carmo Prates e Maria Inez Narciso de Oliveira

Frederico Monte Alto e Grasiela Scalioni

Renata Araújo e Nadim Donato

Marcelo Temponi e Giovana Leão

Sara Veiga e Lucas Couto

Altina Ohana, Fernanda Corrêa, Lúcia Corrêa e Pedro Corrêa Alkimin Oliveira

Nadim Donato, Renata Araújo Donato, Altina e Salvador Ohana

Regina Moreira, Wagner Veloso e Aguinaldo Diniz

Maria Catarina, Luís Carlos Silveira e Neusa Silveira

Ana Vorcaro, Ronaldo Lucena, PCO e Marcos Andrade

Vera Coimbra, Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Emylze Calaça, Wanderval Calaça e Luiz Coimbra

Wagner Gomes e Marinilza Mourão Gomes

Maria do Carmo Prates, Rubens Lessa, Antônio Luís da Silva Jr., Diogo Prodoscini e Maronna Prodoscini

Luís Carlos Silveira, Neusa Silveira, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO

Vera Cristina, Alexandre Gribel, Cristiana, Cristina e Modesto Araújo

Wagner Velloso, Regina Moreira, Wagner Gomes e Nadim Donato

Ana Vorcaro, Maria Inez Narciso de Oliveira, Gabriela Leite e Leandro Costa

Flávio Perdesoli, Ivana Araújo, Cláudia Fonseca e André Fonseca

Marcelo Mota, Anderson França e Mário Campos

Renato Quintão, Bruna Assumpção, Alfredo Noronha e Maria Inês Alves

Bernardo Diniz, Aguinaldo Diniz e Jair Palma

Elis Horta, Renan Horta e Karen Maiely

Delson Tolentino, Maria das Graças, Denise e Sergio Frade

PCO e Danilo Andrade

Othon Maia, Matheus Simões, PCO e André Chaves Andrade

PCO, Edilene Lobo e Daniel Sucupira

PCO, Norma Salvador e José Salvador Silva

Larissa Dias, Silvio Menezes e Luísa Barreto

Christiano Cavalcante e Guilherme Freire

Ivan Simões, Breno Noronha, Ana Sanches e Flávio Roscoe

João Marcelo Dieguez, Norma e José Salvador Silva

Matheus Simões e Mário Campos

Helenice Laguardia

PCO e Helenice Laguardia

Maria Inez Narciso, Matheus Simões, Angelo Oswaldo, João Marcelo Diegues, Norma e José Salvador Silva

Ângelo Oswaldo Araújo

Alexandre Padilha, Walfrido dos Mares Guia e Flávio Bernardes

A plateia da plenária

Alexandre Padilha e Matheus Simões

Equipe do café Três Corações e Roberta Rizzo

Renato Quintão, Bruna Assumpção, Alexandre Gribel, Roberta Rizzo e Wagner Espanha

Cristiana Araújo, Daniela Tambasco e Vera Cristina

PCO, Norma e José Salvador Silva, Alexandre Padilha e Matheus Simões

Lucas Couto e Alexandre Padilha

Alexandre Padilha, Ângelo Oswaldo e João Marcelo Dieguez

Walfrido dos Mares Guia, Alexandre Padilha e Ângelo Oswaldo Araújo

Luiz Márcio Viana, Alexandre Padilha e Sandra Viana

PCO, Norma e José Salvador Silva, Alexandre Padilha e Matheus Simões

José Luiz dos Mares Guia, Walfrido dos Mares Guia, Ana Porcaro e Ronaldo Lucena

Nadim Donato, Helenice Laguardia e Flávio Roscoe

Luísa Barreto, Bárbara Botega e Mila Corrêa da Costa

Laura Sanches, Dolores Sanches, Ana Sanches e Breno Noronha

Marcelo Alvarenga, Renato Almeida, Ana Sanches, Ivan Simões, Cândida Bicalho e Thomas Nemes

PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Fernanda Corrêa, Paulo César Alkimin Oliveira e Cláudia Narciso

Gilnei Machado, Delson Tolentino, Maria de Lourdes Aguiar e Diniz Augusto

Jorge Ferreira de Jesus, Sérgio Frade e Denise Frade

Leonardo Chebly, Gilberto Andrade, Bárbara Bianchini e Rafael Bianchini

Modesto e Cristina Araújo, Gladina e José Murilo Procópio

Alexandre Davis e Vera

PCO e Salvador Ohana

Nadim Donato, Salvador Ohana e Rafael Ohana

PCO, Gilnei Machado e Maria de Lourdes Aguiar

Sérgio Leite

Caio David

Jair Palma

Felipe Davis

Marcos Andrade e Bete Silva

Renata Araújo

Vera e Alexandre Davis, Flávio Bernardes e Vitória Lage

Bete Silva, Carlos Mário Velloso, Marcos Andrade, Neusa e Luís Carlos Silveira, Ana e Ronaldo Lucena

Rosália Dayrell e Carlos Mário Velloso

Ray Ribeiro, Renan Horta e Elis Horta

Rômulo Lessa, Lulude Lessa, Raquel Lobato e Júlia Paschoalin

Glauber Lobato, Rubens Lessa e Maria do Carmo Prates

Clara e Frederico Aflalo

Christiano Parreira e Gabriel Azevedo

Rafael Ohana e Danielle Ohana

Mario Campos, Silvio Arruda e Luísa Barreto

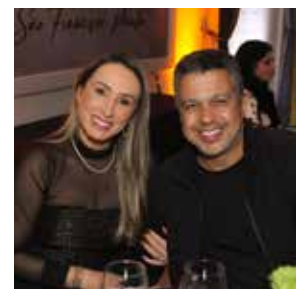
Fernando Junqueira, Natália Araújo, Lucas Souto e Iury Timas

Maria Inês Alves, Alfredo Noronha, Modesto Araújo e Cristina Araújo

Flávia Renault, PCO e Roberto Brant

Eleysie Rodrigues, Maria Eduarda Remiggi, Frederico Remiggi, Juliana Maia e Gabriela Mesquita

Fábio Alves, Cristiana Araújo, Fernanda Corrêa e Paulo César Alkimin Oliveira



Betânia e Leonardo Chebly

Ana Flávia e Jairo Lopes

Aline Calixto

Luísa Barreto, Modesto Araújo e Mila Corrêa da Costa

Maria de Lourdes Aguiar e Diniz Augusto

Leandro Pena, Wagner Veloso e Eduardo Falchitto

Eduardo Falchitto, Kellen Crepaldo, Daiane Semiski, Wagner Velloso, Leandro Pena e Vitor Bruno Lacerda

Danilo Andrade e Orion Teixeira

Hermelindo Júnior, Sandreli Rois, Raquel Lobato e Clauber Lobato

PCO, Neusa e Luís Carlos Silveira

Sérgio Leite e Liliane Carneiro Costa

PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira e Cláudia Narciso

Luís Carlos Silveira e Marcos Andrade

Carla Tavares

Leandro Pena

Débora Úrsula F. Souza

Carlos Mário Velloso, Bernadete Biaggi, Marcos Andrade, Débora Úrsula, Carla Tavares e Leandro Pena

Ricardo Nogueira, Daniel Katz e Bernardo Laborne

Bernadete Biaggi

Socorro Almeida, Rosália Dayrell, Sueli Cotta e Raquel Lobo

Giovane Gonçalves Pereira, PCO e Wanderval Calaça

Luís Carlos e Neusa Silveira e PCO

Marcos Andrade e PCO

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Sandeli Rois e Ermalindo Junior

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Ivana Araújo e Flávio Perdesolli

PCO, Débora Úrsula Sousa e Tiago Duarte

Gabriela Arruda e Leandro Caldeira Costa

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Lúcia Corrêa

PCO e Ivan Simões

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Cláudia Narciso

Larissa Lopes e Luciane Hoecere

Sidney Magal

Fernanda Ladeira e Fernando Mesquita

Sidney Magal

Yara Alves, Fábio Alves, Cristiana Araújo Alves e Tatiana Alves

Gabriela Starling, Daniel Medrado, Flávio Bernardes e Vitória Lage

Sidney Magal e PCO

Sidney Magal, PCO e Cesar Romero

Ronaldo Lucena, Sidney Magal e Ana Emília Porcaro

Bruna Assumpção, Sidney Magal e Renato Quintão

HÁ 50 ANOS POSSIBILITANDO
EMPREENDEDORES A DIVULGAR
SEUS NEGÓCIOS PARA
MILHÕES DE PESSOAS.
GRÁFICA
PAMPULHA.
@GRAFICAPAMPULHA
GRAFICAPAMPULHA.COM.BR

TEXTO \ ROBERTA MOREIRA

MAIS JOVENS NA FÉ

Em busca de acolhimento espiritual, cresce a procura por participação em grupos ligados a igrejas

FOTOS / ARQUIVO PESSOAL

–
Ana Bretas (seg. da esq. para dir.) com as amigas da célula: "O jovem hoje vive com medo do novo"

A religião é para muitos, uma inspiração para a solução dos conflitos existenciais, o bálsamo, o encontro com o divino. Na idade mais tenra, as dúvidas sobre o futuro são comuns, o que leva a uma busca, ainda maior, pelo acolhimento espiritual. Assim surgem os grupos de jovens, cada vez mais presentes em templos de religiões católicas, pentecostais e neopentecostais, centros do espiritismo e religiões afro. Um recorte do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, aponta uma maior predominância de jovens e mulheres nos grupos religiosos que mais cresceram na população entre 2010 e 2022, saltando de 21,6% para 26,9%, que são os de evangélicos. A pesquisa indica pessoas a partir de dez anos de idade.

Segundo o levantamento, dos 10 aos 14 anos, há uma predominância no crescimento. Nesta faixa etária, 31,6% se declararam evangélicos, em 2022. Trata-se de um grupo que tem sido bastante atraído para os cultos de adoração e discussões por temas através de células com temas

diversos divididos, só masculino, só feminino, além de somente para casais.

Em contrapartida ao crescimento de evangélicos no país, onde um em cada quatro brasileiros se declarou adepto, o número de católicos chegou ao seu menor patamar histórico no Brasil, mas ainda se mantém maioria de acordo com o censo de 2022, com 56,7% da população, o que deverá exigir um enorme empenho do papa Leão 14 para reunir seu rebanho e buscar novas gerações de adeptos.

O jovem estudante do 6º período de direito da UFMG, Henrique Viegas Cardoso de Barros, 22 anos, é parte da população de católicos jovens que se reúnem semanalmente em grupos para debater questões inerentes à juventude e orar. Ele conta que cresceu em lar cristão e foi coroinha dos oito aos 19 anos. Hoje, ele participa do Movimento Jovens com Cristo (MJC), que atua em bairros. No caso dele, no bairro Santa Inês, e as reuniões se concentram na estrutura da igreja de Nossa Senhora de Nazareth. São cinco membros reunidos a cada semana. "Além dos semanais, fazemos um encontro de confraternização todos os anos. São três dias de imersão. É um encontro de jovens com Cristo. São cerca de 500 participantes, onde buscamos adesões", descreve.

Viegas também participa de atividades da Pastoral. No grupo do MJC, a idade mínima é de 18 anos. Quando os membros ultrapassam uma certa idade, viram "tios" do Movimento, segundo ele. "Nos tornamos uma grande família", acrescenta.

O estudante entende que a igreja católica tem grandes polêmicas. "Deus, para mim, não é aquele que castiga ou pune. A fé pode ser remédio para muitas coisas. O papa Francisco trouxe vida para a igreja, por ser mais progressista. Tentou trazer as minorias, dar acolhimento. O novo papa vem com a missão de agregar, equilibrar", acredita.

–
Henrique Viegas: "A fé pode ser remédio para muitas coisas"

Viegas teme pelo viés político de algumas religiões. "Há uma certa polissemia do proselitismo no crescimento de algumas religiões. Acho isso preocupante", destaca.

A fé do jovem ganhou força quando dois familiares próximos tiveram a remissão de seus cânceres, que eram muito agressivos. "Minha fé é enorme em Nossa Senhora. Minha gratidão é eterna pela cura de ambos. Sem fé, a vida fica muito mais difícil", observa.

Quem concorda com Viegas é a estudante do 6º período de jornalismo da UNA, Ana Luíza

FOTO / ARQUIVO PESSOAL

—
Camila Fontes, evangélica, tenta alinhar pensamento com o namorado, católico

Carvalho Bretas, 20 anos. Ela cresceu em uma família cuja matriarca, a avó, é evangélica há 50 anos, e acabou levando todos para o templo. Ana participa de uma célula que reúne garotas de 17 a 22 anos. Os encontros são em sua casa. Assim como Viegas, Ana acredita que a fé é o motor de tudo e, portanto, necessária. "O jovem hoje vive uma vida mundana, com medo do novo. As perspectivas futuras, como a economia, mudanças climáticas e o receio de que a minha geração não vai se aposentar, são questões que exigem a construção da fé, seu fortalecimento e a confiança em dias melhores. Para isso, é preciso trabalhar o presente", aponta.

Ana procura viver harmoniosamente com o namorado católico, Cauã Davi Gonzaga, 22 anos, que trabalha como controlador de acesso. "Conversamos muito sobre isso, inclusive com a minha sogra. Somos cristãos. É possível aceitar e respeitar a religião do outro e viver em harmonia", ressalta a estudante, participante do Encontro de Jovens com Cristo (EJC), da igreja Batista de Nova Esperança.

Já, a jovem estudante do 9º período de odontologia, Camila Fontes, 22 anos, evangélica, assim como Ana Bretas, tem um namorado católico, mas acredita que é preciso alinhar as crenças para construir uma família no futuro. "Estamos tentando busc ar um alinhamento. Eu estou frequentando a igreja dele e ele vem frequentando a minha. O problema é que estamos discordando em alguns pontos", lamenta.

Camila foi líder de célula aos 15 anos. Entre os 16 e 17 anos, enquanto namorava um estrangeiro, se afastou um pouco dos cultos e células, mas sem deixar de se declarar cristã. Quando terminou o namoro de quatro anos, em 2023, diz ter se convertido de fato ao Evangelho.

"Quando comecei um novo namoro, no ano passado, começaram as desavenças, porque ele é católico. Como pensamos em nos casar, isso fez com que eu me aproximasse mais de Deus, por isso um frequenta a igreja do outro, pensando em chegar a um acordo na hora de lidar com a vida de casados, com filhos. Se houver divergência de pensamento, nem eu, nem ele vamos aceitar", pontua a jovem, frequentadora da igreja Batista Central.

Vale dizer que, além das leituras bíblicas, no meio social e cultural também se dá a experiência religiosa entre os jovens, através da música Gospel, passeios, viagens e acampamentos. VB

GRUPO PROJETA APRESENTA

CORRIDA O TEMPO

O MOVIMENTO QUE CONECTA

10/08 | 8H

MIRANTE BELVEDERE · BH

CORRIDA — CAMINHADA

10K 5K 3K KIDS

ESCOLHA O SEU DESAFIO E VENHA CORRER COM A GENTE!

INSCREVA-SE

Realização: O TEMPO | Belo Horizonte Prefeitura trabalho energia coração | copasa | Minas Gerais

Organização: TM Esportes

Apoio: GH·DERMA | Baldini | MaterDel | Mega chips | Quatree | BIO EXTRATUS | Coffee ++

Apoio: BOLD | VITAFOR | VELOCITY | SINGLE BODY | Be | Feel Good | aritana | Vilma | COLONIAL | FARMÁCIA ARTESANAL | MALLUF S.A. | PEAK NUTRI | XEQUE MATE | Dailus | tuut

PERSPECTIVA **PSI**

CIBELE RUAS
Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

SER ADULTO

Os novos adultos costumam indicar 25 anos em média como sua data de passagem para essa importante etapa do desenvolvimento humano. Está além da idade especificada pela lei de diversos países, entre 18 e 21 anos, mas coincide com o amadurecimento completo dos lóbulos frontais, parte do cérebro responsável pelo raciocínio lógico, a tomada de decisões e o controle emocional.

A idade adulta talvez esteja começando mais tarde em adaptação à contemporaneidade, com expectativa de vida mais longa do que nunca. A experiência subjetiva do passar do tempo muda, e "sentir-se adulto" é a percepção de um estado psicológico pessoal e não se restringe a marcos sociais preestabelecidos, como maioridade, casamento, filhos, carreira profissional estável.

Essas conquistas são cada vez mais ignoradas ou adiadas pelas novas gerações. Os jovens têm passado mais tempo nos estudos, em geral na dependência financeira dos pais. Muitos continuam morando com eles, pois está difícil arcar com aluguel ou casa própria. Como pensar em casar e, mais ainda, constituir família? Essas tendências são bem demonstradas pelos dados demográficos: o número de casamentos caiu pela metade entre 1972 e 2020 na Inglaterra; também lá, mulheres têm seu primeiro filho em média aos 31 anos, em vez de aos 24, como nos anos 60.

Segundo Megan Wright, Ph.D, (Universidade de York, Inglaterra), em um artigo na revista *Psychology Today* de fevereiro deste ano, nos dias de hoje chega-se à idade adulta em um ambiente cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo. Com isso, a trajetória de vida vai ser bem diferente do que já foi no passado, exigindo muita imaginação e capacidade de adaptação.

> A TRAJETÓRIA DE VIDA VAI SER BEM DIFERENTE DO QUE JÁ FOI NO PASSADO, EXIGINDO MUITA IMAGINAÇÃO

Essa fase é chave para o desenvolvimento psicológico, pois nossa identidade é em grande parte resultante de nossas experiências, escolhas e responsabilidades. Os novos adultos em pouco tempo estarão no leme do mundo em que se há de viver, encarregados de inovar, conduzir a economia, participar do governo e cuidar da futura geração.

É mais coerente compreender a fase adulta como um estado psicológico subjetivo sempre em desenvolvimento, em vez de por meio de marcos sociais fixos. Afinal, o crescimento pessoal nunca tem fim. Sempre haverá o quê ser mudado, consertado, aprimorado, sendo ou não casados, com família constituída e emprego fixo. VB

Pobre juan™

BH Shopping • DiamondMall

Sabor que
fala por si

pobrejuan.com.br | /restaurantepobrejuan

TEXTO \ RAQUEL AYRES

MELHOR DO MUNDO

Conquista inédita de queijo mineiro já rende bons frutos para produtores

FOTO / TIAGO ALMEIDA

–
Produtores premiados: rotina mudada

O melhor queijo do mundo é mineiro, uai! O queijo Pedra do Segredo, produzido na cidade de Alagoa, no Sul do estado, recebeu o prêmio na categoria Super Ouro durante a ExpoQueijo Brasil 2025. "O diferencial do meu queijo é a tradição.

São os produtos, todos naturais. Um queijo totalmente artesanal", contou o produtor Jaime Porfírio de Barros, da Queijaria Pedra do Segredo.

Desde a conquista, em junho deste ano, Jaime Porfírio de Barros afirma que a rotina não é mais a mesma. "A minha vida já mudou. São muitos clientes querendo queijo, mas não tenho mais nada. Acho que o futuro vai ser muito bom, principalmente para os meus filhos, que são jovens ainda, que estão na roça e gostam de trabalhar com isso. Eu vejo para eles um futuro muito grande." Com 2 mil habitantes, a cidadezinha de Alagoa ficou em festa junto com seu ilustre produtor, e não é para menos: esta foi a primeira vitória brasileira na história do prêmio Super

Ouro do International Cheese Awards, principal competição de queijos artesanais das Américas. A iguaria, que tem como ingredientes únicos o leite, o coalho, fermento e sal, foi avaliada entre mil amostras de 16 países inscritos na competição. Concorreu na categoria queijo de leite cru, casca lisa e/ou lavada, - com ou sem aquecimento. De massa semi cozida, consistente, pele amarelada e centro cremoso, o queijo Pedra do Segredo apresenta cristais de tirosina - considerados sinal de qualidade e sabor - formados naturalmente, durante a decomposição das proteínas em aminoácidos.

Sua maturação, superior a 180 dias, é natural, uma vez que o queijo fica exposto na prateleira. Não passa, segundo o produtor, por controle de umidade, de temperatura e muito menos conta com cave especial, não sofrendo interferência externa. O clima da região é considerado, por Porfírio de Barros, fator que torna o produto tão especial. Essa foi apenas a segunda participação da queijaria na ExpoQueijo, feito inédito ao superar concorrentes da Europa e da América Latina. "Alagoa é um lugar muito pequenininho e esse prêmio não é só meu. Acho que vai agregar para todo mundo. Eu não consigo abastecer o mercado sozinho. Vão comprar de um vizinho, vão comprar de um amigo. Acho que vai ser muito importante para a cidade", afirmou o produtor campeão. Produtores de cinco países foram premiados com medalhas de ouro na edição 2025 da competição. A italiana Latteria di Branzi venceu na categoria queijo de leite cru com casca tratada, com o Stracchino alla Antica delle Valli Orobiche. "Esse queijo já ganhou ouro em 2021. Nós somos uma cooperativa e, quando a gente vem pela Itália, estamos representando os produtores que, assim como nós, acreditam em um queijo de identidade", afirma o engenheiro agrícola ítalo-brasileiro e especialista na produção de queijos, Pedro Domenguini Albano.

–
O Pedra do Segredo tem maturação natural superior a 180 dias

A Argentina levou ouro com o queijo Cuatro Esquinas, na categoria de queijo pasteurizado com casca tratada. O Peru também teve uma amostra reconhecida com medalha de ouro. O Uruguai conquistou a prata em uma das categorias de queijos aromatizados maturados e a França ficou com o bronze na categoria Leite de Ovelha. Também receberam medalhas produtores de estados como Amazonas, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Os produtos foram avaliados por um corpo técnico de mais de 200 jurados nacionais e internacionais, em três fases distintas. Principal evento do segmento nas Américas, a ExpoQueijo Brasil 2025, onde ocorre o International Cheese Awards, tem reconhecimento e participação dos principais países produtores e atrai a atenção da comunidade internacional, de especialistas e da imprensa.

O encontro tem impacto no turismo, varejo, agropecuária, logística, indústria alimentícia, de suprimentos e relações internacionais. VB

VIDA MAIS SAUDÁVEL

Dal Grano, em Belo Horizonte, se destaca com opções para quem segue dietas restritivas

FOTOS / DIVULGAÇÃO

–
Café da manhã do Dal Grano: opções para todos os gostos

Nos últimos anos, a preocupação com a saúde e o bem-estar deixou de ser uma tendência para se tornar parte do estilo de vida de milhões de pessoas ao redor do mundo. O reflexo desse comportamento aparece nos números: entre 2020 e 2022, o mercado de bem-estar cresceu 12% e movimentou US$ 5,6 trilhões, segundo o relatório A Economia Global do Bem-Estar, do Global Wellness Institute (GWI). No Brasil, o segmento gerou cerca de US$ 96 bilhões no mesmo período, posicionando o país entre os 15 maiores consumidores do mundo — ocupando o 12º lugar do ranking.

Impulsionado principalmente após a pandemia, esse comportamento tem ganhado força e, segundo projeções da própria GWI, deve alcançar a marca de US$ 8,5 trilhões até 2027. Diante desse cenário, empresas de

diferentes setores têm voltado os olhos para um consumidor mais consciente, que busca por equilíbrio, alimentação funcional e soluções personalizadas para seu dia a dia.

Em Belo Horizonte, o restaurante Dal Grano e o Hotel Quality Pampulha, são um exemplo de como as empresas já estão se adaptando para atender essas escolhas cotidianas. A proposta dos locais vai além da boa gastronomia e hospedagem: é agregar valor ao oferecer versatilidade e acolhimento às diferentes necessidades alimentares, além de estimular a adoção de bons hábitos mesmo fora de casa.

Para atender quem segue dietas restritivas — seja por questões de saúde, ética ou estilo de vida —, o Dal Grano disponibiliza um canal de comunicação direta com o *chef* e equipe, que podem realizar adaptações personalizadas em pratos já presentes no menu. Ingredientes são substituídos ou ajustados conforme a disponibilidade na casa, com opções como bolos sem glúten e lactose, por exemplo.

Outro diferencial que reforça esse cuidado é a chamada *Estação Saúde*, presente no café da manhã do restaurante. Nela, os clientes encontram sementes funcionais, como chia e linhaça, além de suplementos alimentares como whey protein e creatina.

Localizado no Hotel Quality, na Pampulha, o Dal Grano é um restaurante de culinária italiana, com destaque para a qualidade dos insumos e ingredientes in natura. À frente do restaurante está o chef mineiro Lucas Castro, com extensa formação em cozinha italiana e especializações no Piemonte, região ao norte da Itália, além de vasta experiência em cozinha mediterrânea, adquirida em restaurantes em Lisboa, Portugal. No Dal Grano, o chef busca combinar a sofisticação e os sabores intensos da culinária europeia com a hospitalidade e a afetividade da gastronomia mineira. VB

–
Chás e sucos integram xardápio

SERVIÇO

DAL GRANO
Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 7456 - Pampulha
Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 6h às 23h. Sábado e domingo de 6h à meia noite.
Reservas: https://dalgrano.com.br/reservas/
Mais informações: https://dalgrano.com.br/
Instagram: @dal_grano

FIOS EM QUEDA, AUTOESTIMA TAMBÉM

Dermatologista explica por que a estação é a época ideal para investir na tecnologia

FOTO \ JOSEF HOUSE

A queda capilar pode mexer com o emocional, mas existem caminhos seguros e eficazes para tratar o problema
A cena se repete em silêncio nos bastidores do cotidiano: fios acumulados no ralo do banheiro, espalhados no chão da casa, nas roupas e no travesseiro. Escovar o cabelo deixou de ser um simples gesto rotineiro e se tornou um gatilho para a ansiedade. Apesar de ser algo muito comum, a queda capilar tem uma carga emocional significativa.

Diferentemente do que muitos imaginam, o problema não afeta apenas quem tem predisposição genética ou doenças específicas. Existem vários fatores que podem desencadear a queda excessiva dos fios, o que faz dela uma queixa democrática. Pode acontecer com qualquer pessoa, até mesmo com quem dedica a vida a cuidar da saúde da pele e do couro cabeludo.

Quem vê os cabelos volumosos e brilhantes da Dra. Tathya Taranto, médica dermatologista de renome e à frente de uma das clínicas mais completas de Belo Horizonte, talvez não imagine que ela mesma já viveu esse drama. "Depois do parto do meu primeiro filho, sofri uma queda capilar intensa. Eram mechas e mais mechas caindo enquanto eu desembaraçava os fios. Eu, que sempre tive o cabelo como marca registrada, senti um grande impacto na autoestima", conta.

O que a Dra. Tathya enfrentou é chamado de eflúvio telógeno, uma condição temporária, geralmente desencadeada por eventos que geram estresse no organismo, como parto, cirurgias e infecções, por exemplo. Ao perceber os sinais, ela buscou ajuda dentro da própria clínica: "fiz o acompanhamento com o nosso tricologista, que confirmou o diagnóstico e montou um plano de tratamento personalizado. Isso foi essencial para frear a queda e recuperar a saúde dos fios".

Um dos tratamentos incluídos no protocolo foi o MMP Capilar, uma técnica minimamente invasiva em que ativos potentes são aplicados diretamente no couro cabeludo por meio de microagulhamento automatizado, permitindo que os medicamentos cheguem exatamente onde devem agir. De acordo com a Dra. Tathya, o procedimento é muito eficaz porque trata o folículo capilar de forma direta, com maior absorção e resposta mais rápida. "É especialmente indicado para casos como o eflúvio, mas também para outras formas de queda e enfraquecimento dos fios", explica a médica.

E, pensando em ajudar quem está vivendo essa fase difícil, a Clínica Tathya Taranto preparou uma ação especial neste mês: ao fechar o protocolo de MMP Capilar, que inclui cinco sessões, a paciente ganha uma sessão bônus, pensada para manutenção e intensificação dos resultados.

Se você está enfrentando queda capilar e quer entender melhor qual a causa e o caminho de tratamento ideal para o seu caso, entre em contato com a clínica e agende uma avaliação com o núcleo capilar. Porque cuidar dos fios é, também, um gesto de reconexão com a sua identidade.

TEMPO DE DESACELERAR

Kurotel, na Serra Gaúcha, oferece tarifas com 15% de benefícios para os meses de julho e agosto

FOTOS / DIVULGAÇÃO

–
Atividades na água compõem a programação

O mês de julho marca o início das férias para muitas pessoas e representa uma pausa mais do que merecida no meio do ano. Para quem pode aproveitar esse período, é o momento ideal para relaxar, desconectar da rotina e recarregar as energias para enfrentar o segundo semestre com mais disposição e equilíbrio.

As temperaturas mais baixas pedem um destino acolhedor, que una conforto, tranquilidade e qualidade de vida. Nesse cenário, o Kurotel – Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar, localizado em Gramado, na charmosa Serra Gaúcha, surge como o destino perfeito para quem busca renovar corpo e mente com excelência. E, durante os meses de julho e agosto, o Kurotel oferece tarifas exclusivas com 15%

–
Práticas físicas e terapêuticas e aula de culinária ajudam a promover a saúde

de benefício.

Reconhecido nacional e internacionalmente, o Kurotel é mais do que um SPA - é um verdadeiro centro de saúde preventiva, que atua de forma integrada e personalizada, combinando o que há de mais moderno em medicina com o cuidado humano em cada detalhe.

Lá, a saúde é promovida de maneira proativa, unindo tecnologia de ponta, conhecimento científico e práticas terapêuticas que respeitam a individualidade de cada pessoa. Entre os serviços oferecidos, está uma ampla gama de tratamentos que incluem desde terapias naturais com água e ervas medicinais, fitoterapia, nutrologia e fisioterapia até áreas como saúde estética, acompanhamento emocional e análises genéticas avançadas.

O ambiente do Kurotel conta com arquitetura que valoriza a luz natural, janelas voltadas para a natureza e espaços amplos e acolhedores. O local convida à contemplação e ao descanso. A estrutura inclui clínica médica, centro fitness, salas de ginástica, piscinas (interna aquecida e externa), quadras de tênis e beach tennis, áreas de lazer, boutique e um SPA completo. VB

GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

PARA POR O PÉ NA TERRA

Como psicanalista, sinto-me no dever ético de esclarecer o lugar das fantasias no psiquismo. Não se trata só de teoria, pois a psicanálise não é uma teoria criada para encaixar as pessoas em seus conceitos, mas, uma práxis que foi desenvolvida a partir da escuta pontual e afinada do inconsciente. O que está em jogo não é só o que é expresso por meio de uma fala infinita que se repete como uma ladainha; mas, algo que não é dito, pois não sabemos o que move nossas ações e reações causando-nos sofrimento. É aí que habita a fantasia, dita no singular por tratar-se de algo específico de cada um e não de devaneios.

Essas fantasias são um tipo de resposta que cada um dá ao seu ser de falta: o que sou? Responde-se com a fantasia e acredita-se nela como verdade quase absoluta. Digo quase, pois se disser absoluta, trata-se de um delírio. É esse quase que merece nossa atenção, glorioso intervalo que separa o sujeito da fantasia que ele criou de si mesmo. Esse intervalo ou abertura é que nos move e nos faz crescer, mudar, transformar, ser.

> SEGURAR-SE NA FANTASIA É COMO SE AGARRAR A UMA NUVEM ACHANDO QUE ELA É AQUILO QUE TOMOU FORMA

A fantasia é só uma fantasia e não deve ser levada tão a sério. Embora ela faça uma barreira impedindo que se caia num vazio, segurar-se na fantasia é como se agarrar a uma nuvem achando que ela é aquilo que tomou forma. A nuvem contém gotículas de água, moléculas invisíveis e quando cai ou quando se solta, ela é rio que corre fazendo sulcos na terra e deixando sua marca. Talvez por isso, exista a expressão: "por o pé na terra". Digo no singular, pois um dos pés permanece na fantasia. Afinal, ninguém é de ferro . VB

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO MÁRIO PENNA APRESENTAM

casasanto

3º JANTAR BENEFICENTE

INSTITUTO MÁRIO PENNA

2025

Música, gastronomia e afeto.

Dois shows, uma noite inesquecível!

Em 26 de junho de 2025, foi realizada mais uma edição do **Jantar Beneficente Mário Penna**, em celebração aos 54 anos da instituição.

Toda a arrecadação foi destinada à sua principal unidade, o **Hospital Luxemburgo**, que agora é **100% SUS**. Um avanço para a saúde pública de Minas. O objetivo é promover uma saúde mais acessível e com muito mais qualidade para quem precisa.

Seja um doador e ajude o Mário Penna a continuar salvando milhares de vidas.

Parceiros Diamante: BH · SELT Engenharia · verdemar · Euroville · VOLVO | Euroville

Parceiro Ouro: Incor

Parceiros Prata: agéo · Pulsa · Minas Mineração

Parceiros Bronze: CDL Belo Horizonte · Ferro Baya · Lacerda Diniz Machado · Você · ICM · Sicoobcredicom · IMEST · 3 três pharma · CAIXA · sisprime · Herculano Mineração

Apoio de Mídia: ViverBrasil

Produção: Nó! Eventos e Produções

Realização: Instituto Mário Penna · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil

VIVER
VIAGEM

Mafê Lages

SABORES E EXPERIÊNCIAS

Viajando pelo Reino Unido e pela Irlanda estive diante de dois sabores que não me são muito caros: whisky, da região de Speyside na Escócia, e cerveja preta, representada pela famosa Guinness, da Irlanda. Mas, como boa viajante e colunista de gastronomia, é óbvio que não podia deixar de imergir na cultura local. O primeiro "desafio" foi a degustação na The Glenlivet, provei whisky de 12, 14 e 16 anos, sendo este último o único que consegui tomar um pouco mais (paladar barato, eu sei). Já na Irlanda fui no tour da Guinness, a cerveja stout mais consumida do mundo. Logo na salinha de degustação, onde eles te dão um copinho pequeno para te ensinar a beber, já paguei minha língua. Depois da visita, foi uma Guinness atrás da outra, como é bom acabar com um preconceito do paladar! Outra iguaria que provei foi o haggis, prato escocês que é bucho de ovelha com aveia. Muitos têm preconceito com esse aí, mas tem que ser experimentado! Comi e repeti diversas vezes. O Reino Unido não é famoso pela sua gastronomia, mas procurando dá sim para achar coisas interessantes de se provar. E dedicação tive na hora de provar cervejas locais, foram mais de 30 rótulos experimentados! Fiquei muito feliz em encontrar diversas session IPAs, um dos meus estilos favoritos. Nem sempre tudo que a gente prova agrada o paladar, mas o importante é experimentar! Dessa viagem levo comigo a saudade da Guinness e do haggis! Já o whisky, por sua vez, deixo mesmo para os escoceses. VB

FOTOS \ MAFÊ LAGES

VIVER
FELICIDADE

SAMUEL GUIMARÃES

DA PANDEMIA, A SOLUÇÃO

—

Ouro Ela pegou limões e recriou uma deliciosa limonada. Sandrinha, empreendedora nata, criou seu trunfo contra a crise geral trazida pelo longo período de pandemia. Nascida em São Paulo, e criada em BH, ela teve um monte de empregos diferentes na vida. Antes de criar sua empresa @pandiprato, trabalhava como mãe em tempo integral. "Tive filhos gêmeos e decidi dar um tempo em tudo para me dedicar a eles e a minha casa", relembra.

FOTO \ DIVULGAÇÃO

A PANDIPRATO

—

Então, na pandemia, Sandrinha criou a Pandiprato. "Estar trancada em casa me fez ver as coisas com outro olhar. Eu tinha implicância com meus panos de prato. Tive a ideia de fazer algo bem mineiro, bonito e criativo. Assim, eu poderia preparar minha volta ao mercado de trabalho". Hoje, o negócio, que nasceu de uma crise, distribui nosso amado minerês pro mundo inteiro, e também consegue atender a demandas de clientes que querem fazer da @pandiprato o brinde de sua empresa.

O QUE É A FELICIDADE?

—

"Para mim, é levar alegria para a casa dos outros em forma de panos de prato. Pensa que beleza ver nas cozinhas o fruto do meu trabalho?!". Nós, mineiros, melhor do que todos, sabemos muito bem que a comida é o grande elo de encontro das famílias e dos amigos. Reunir-se ao redor de uma boa mesa mineira nos traz satisfação sem tamanho. Eu quero meu pandiprato com a palavra "alpendre"! Que tal?

TEXTO \ RAQUEL AYRES

UNIVERSIDADE DE AMOR

Obra de Fátima Turano nasceu do desejo de mostrar potencial transformador da educação

"Porque eu sei que todos que um dia passaram pelas instituições de educação que criei, sob minha direção, tiveram seus corações impactados por meu ideal, pelos seres humanos que agreguei ao longo da vida, a meu lado, que foram muito mais do que simples profissionais. Foram gente fazendo educação de verdade, com ética, com compromisso, com respeito, levando meus valores, construindo e fortalecendo os seus."

Impossível não notar a emoção no trecho retirado do livro *Universidade de Amor,* lançado em junho deste ano pela pedagoga Fátima Turano. Seja em sala de aula - onde começou a trajetória como professora primária - ou à frente do Centro Universitário FIPMoc (UnifipMoc), em Montes Claros, a obra aborda os mais de 40 anos que Fátima dedicou à educação.

"A *Universidade de Amor* nasceu a partir do momento que vendi a faculdade (UnifipMoc) e fiquei três anos fora da minha área de atuação e foca na importância da cumplicidade e respeito entre professores, funcionários e administradores em prol do aluno e na função da instituição educacional: formar pessoas."

Considerada uma visionária na construção do conhecimento, uma das revelações que Fátima traz é a criação, em 2015, de curso inédito no país: engenharia de energias renováveis. Se hoje é uma área em total consonância com as demandas de presente e futuro, à época não foi bem-recebido. "Até para o Ministério da Educação e Cultura (MEC) fazer a avaliação foi difícil, por ser um curso inédito."

FOTO /DIVULGAÇÃO

Fátima Turano: gente fazendo educação de verdade

O curso focava na geração de energia a partir das fontes renováveis: solar, eólica,

energia do lixo, das ondas do mar. "Enfim, tudo que hoje estamos colocando em prática sobre energia limpa." A autora afirma que o curso não atraiu os alunos, uma vez que o mercado não demandava esse profissional. "Ainda hoje, poucas são as faculdades com esse tipo de curso. Normalmente é necessário fazer engenharia, e em seguida uma pós-graduação na área de energias renováveis."

Universidade de Amor tem ligação íntima com a pandemia que, segundo Fátima, trouxe tamanha desagregação que muitos alunos desistiram de estudar porque perderam o emprego ou porque os pais passaram por dificuldades financeiras. "Infelizmente o ideal de educação não foi suficiente para segurar a crise. Meus sócios não se interessaram mais pelo negócio e resolveram vender a parte deles. Foi muito difícil aceitar essa nova realidade. A criação do livro foi a forma

"GENTE FAZENDO EDUCAÇÃO DE VERDADE, COM ÉTICA, COM COMPROMISSO, COM RESPEITO"

que encontrei de mostrar o sucesso e os desenganos da minha trajetória como empresária da educação."

Se entre os desenganos está a venda da UnifipMoc, entre seus sucessos está o profundo conhecimento acumulado sobre educação em outros países - Finlândia, China, Japão, Coréia do Sul, Singapura, Suécia, Noruega e Dinamarca. Cursos na Espanha, na Inglaterra, França, Portugal, Chile, Argentina, Uruguai e Estados Unidos - e a aplicabilidade do que cada lugar teve de melhor.

Universidade de Amor é o quinto livro da autora, que transformou sua tese de mestrado também em publicação: *O currículo Integrado no Ensino Superior como Proposta Político Pedagógica*. Com a nova obra Fátima tem objetivo claro: "Pretendo que as pessoas, os dirigentes entendam que educação é tudo! É a base para uma vida melhor, uma cidade melhor, um país melhor! Carrego comigo a experiência de Singapura que era uma colônia e não tinha professores para muitas disciplinas. Eles colocaram como meta a educação e, hoje, Singapura é um modelo de país. Que os nossos políticos se espelhem no modelo de Singapura!" VB

ZOOM

FERNANDO M. TORRES

FRESTAS DOURADAS

A ceramista **Thaís Mor** escolheu o recém-inaugurado Botânico Shopping, no Belvedere, para abrir sua segunda loja. O espaço marca uma década de trajetória e apresenta a série *Cerâmica Disruptiva Poética*, que inclui peças de cerâmica rachadas e preenchidas com ouro fundido. "Não se trata de ostentação, mas de destacar as falhas, o assimétrico, assim como são as relações humanas", afirma. Com projeto da designer Maria Rocha, a loja chama atenção também pela fachada: são 535 placas de cerâmica aplicadas manualmente, com frases de coleções anteriores. Thaís segue com seu ateliê no bairro Santo Antônio, mas reconhece na nova unidade um avanço em posicionamento: "É um espaço mais alinhado com o luxo."

FOTO / ÁLVARO FRÁGUAS

FOTO /CRISTIANO ASSIS

AUTONOMIA FEMININA

Fundadora da Financial Experts, escola especializada em educação financeira para jovens, a administradora **Luciana Ballesteros** aposta no protagonismo feminino como força de transformação social. Em quatro anos, o curso *Finanças para Elas* formou mais de 200 alunas, e a procura praticamente dobrou no primeiro semestre. "As mulheres passaram a entender que o tema não se restringe aos homens", observa. Luciana desenvolveu uma metodologia prática, com encontros distribuídos ao longo de 14 semanas. "Cada aluna administra uma carteira fictícia de R$ 100 mil e escolhe, entre diversos produtos de investimento, o mais adequado ao seu perfil. Ao final, todas dizem: 'como vivi tantos anos sem saber isso?'", detalha.

FOTO / ARQUIVO PESSOAL

A FAVORITA

Com apenas três chalés independentes, a Pousada Casa Campestre, em Gonçalves, na serra da Mantiqueira, foi classificada como a melhor pousada de luxo de Minas pelo site *TripAdvisor*. O *ranking*, respaldado em avaliações dos próprios viajantes, reconhece o trabalho do casal J**efferson Renó** e **Alessandra Vinhas**. Paulistas de São José dos Campos, eles abandonaram o mundo corporativo há 10 anos e se instalaram no Sul de Minas. "Buscamos criar um modelo de hospedagem singular, pautado pela sensibilidade e pelo atendimento humanizado", relata Jefferson, que cuida pessoalmente do desjejum personalizado, servido nos bangalôs com vista para as araucárias. Alessandra, por sua vez, assina a decoração da propriedade, totalmente integrada à paisagem.

FORÇA DA COR

Até 9 de agosto, **Cristina Marigo** expõe a individual *De algum lugar vem essa força toda*, na galeria GAL, no bairro Cidade Jardim. A mostra reúne 24 pinturas criadas entre 2019 e 2025, divididas em três séries: *Esporo espera esporo*, produzida na pandemia; *Caminhos brancos*, uma travessia luminosa; e *Na serra eu (me) escuto*, uma homenagem ao cerrado. De Governador Valadares, a artista envereda por uma paleta de cores intensas e temas que rendem múltiplas leituras. "As obras alternam entre resistência e leveza; iminência e escuta do corpo e do tempo; interioridade e natureza." Cristina começou a pintar aos 13 anos, formou-se em Artes Plásticas, pela Escola Guignard, em 1994, e se dedica integralmente à pintura desde 2010.

FOTO / DIVULGAÇÃO

CRÔNICAS POLÍTICAS

GROW STATEMENT

Paulo César de Oliveira, o PCO, diretor-geral da VB Comunicação, lançou seu livro de crônicas intitulado *Crônicas políticas de um mineiro*, em noite de autógrafos concorrida no Grow Statement, na Savassi. Ao lado de sua mulher Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO autografou mais de 100 exemplares do livro, publicado pela editora Imago. A obra, com 320 páginas e ilustrada com fotos, aborda as percepções do jornalista e empresário sobre o mundo político e reúne crônicas publicadas no jornal O Tempo entre 2017 e 2025, além de relatos de bastidores do poder e depoimentos sobre PCO. A sessão de autógrafos, seguida de coquetel assinado pela Casa Moretzsohn Buffet,de Alessandra Moretzsohn, reuniu diversas autoridades. políticos, empresários, figuras da sociedade, familiares e amigos.

FOTOS:TIÃO MOURÃO

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Maria de Lourdes Aguiar e Gilnei Machado

PCO, Bruna Assumpção e Renato Quintão

PCO, João Carlos Moreira e Paulo Solmucci

Rodolfo Gropen Filho, Rodolfo Gropen, Geraldo Moura Tavares e Eduardo Bernis

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Evair Costa e Carla Narciso

Eric Braz Tambasco e Marcelo Mota

João Carlos Moreira, Paulo Solmucci e André Lacerda

Virgínia Mattos, Silmara Mattos e Alessandra Moretzsohn

Salvador Ohana, Renato Quintão e Bruna Assumpção

Orlando Rodrigues, Augusto Rodrigues e Flávio Bernardes

Fernanda Ladeira, Júlia Galhardi e Fabiana Murta

Marcelo Blade, Roberto Baraldi e José Amaro Siqueira

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Clara e Roberto Lopes de Oliveira

Álvaro Guimarães, Maria Helena Guimarães, Irene Seabra de Brito e Fabiano Brito

Salvador Ohana, Maria Inez Narciso de Oliveira e Renata Araújo

Tereza Mello Vianna, Fernando Mello Vianna e Fernando Frauches

Júlio Granata, Miguel Safar Jr., Irene Seabra de Brito e Fabiano Brito

José Anchieta da Silva e Eduardo Azeredo

Wilson Melo Lima e Silvana Vieira

Fabiana Ceciliano e Wellington Ceciliano

Roberto Meokarem, Oriadina Panicali, Raquel Ayres e Fernando Torres

Ray Ribeiro, Manoel Bernardes e Rogério Tavares

Rubens Lessa Carvalho, Maria do Carmo Prates e Wagner Velloso

José Anchieta da Silva e Anderson França

Paulo Cesar Alkimim Oliveira, Fernanda Souza Corrêa e Pedro Alkimim Oliveira

Eduardo Murta e Berilo Torres

Modesto Araujo, Evandro Negrão de Lima Jr., Wagner Espanha e Ronaldo Lucena

Ana Clara Drumond, Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Neila Drumond e Mary Alkmim

PCO, Paulo Cesar Alkimim Oliveira, Pedro Alkimim Oliveira e Fernanda Souza Corrêa

Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Maria do Carmo Prates e Rubens Lessa Carvalho

Flávio Penna e Sueli Cotta

Ronaldo Lucena, Ana Vorcaro e Gabriel Silva

Rosália Dayrell, Modesto Araujo e Raquel Lobo

Wagner Espanha, Socorro Almeida e Juliano Sales

Cristina Boerger, Fabiana Ceciliano e Wellington Ceciliano

PCO, Alexandre Gribel e Evandro Negrão de Lima Jr.

Sumaya Mayrink, Elis Horta, Renan Horta e Wagner Gomes

Wagner Gomes, Paulo Cesar Alkimim Oliveira e Modesto Araujo

Fred Guedes e Márcio Vianna

Eduardo Murta, PCO, Fernando Varela e Raquel Lobo

Luiz Tito, Cristina Boerger, Socorro Almeida e Rosália Dayrell

Eliana Paula, PCO e Rodrigo Godoy

LANÇAMENTO

MONTES CLAROS

A professora, escritora e empresária Fátima Turano, membro do Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Montes Claros/Hospital Aroldo Tourinho, lançou o livro *Universidade de Amor*, em noite de autógrafos concorrida no Lilia Buffet, em Montes Claros (MG). No livro, a autora retrata sua trajetória de 22 anos como educadora e empresária do setor e reforça seu compromisso com o amor a educação e a esperança. Considerada uma visionária da educação, Fátima Turano foi responsável pela implantação do Colégio Padrão de Montes Claros e das Faculdades Unidas Pitágoras, transformada em Centro Universitário UnifipMoc.

FOTOS: THEODOMIRO PAULINO

Eliziário Rezende e Fátima Turano

Fátima Turano e Rosina Turano

Madalena Prates, Fátima Turano e Getúlio dos Santos

Patricia Piana, Guilherme Turano e Fátima Turano

Leandro Oliveira, Fátima Turano, Luca Turano Oliveira, Letícia Turano e Liza Turano Oliveira

Igor Jabur, Fátima Turano, Daniela Reis Jabur, Pedro Jabur e Liza Turano

Cristiane Mota Malveira, Rosina Turano Mota, Livia Turano Mota e Rafael Turano Mota

Maria Lucia Sarmento, Luciene Brasileiro, Eunice Loyola, Fátima Turano, Carminha Brasileiro e Eloísa Quintino

Marleide Ribeiro, Leolina Soares, Fátima Turano, Sandra Veloso, Elisângela Santos, Heleonora Crusoé e Norma Ângela Terozendi

Edith Figueiredo, Madalena Prates de Oliveira, Fátima Turano, Andrea Maria Versiani, Thaís Cristina Figueiredo Rego e Maria Aparecida Araújo Pereira

Wagner Santiago, Dalton Caldeira Rocha, Elio Soares Ribeiro e Otávio Batista Rocha Machado

Padre Ivan Clementino e a cantora Elisângela Santos

André Águia, Ricardo de Paula, Fátima Turano, Dalton Caldeira e Marcelo Moebus

Paulo César Almeid, Fátima Turano e Bernardo Brant

Leticia Turano, Theodomiro Paulino e Paula Alcântara

Fátima Turano e Theodomiro Paulino

MAURO LADEIRA
Empresário

MULTA JUSTA

Na Finlândia, em 2023, um motorista foi multado em mais de €120 mil ao dirigir a 80 km/h em uma zona de 50. Sem qualquer surpresa, disse ter sido surpreendido por uma mudança repentina no limite de velocidade.

Mas este valor não é o maior já registrado em terras europeias. O recorde pertence à Suíça, com uma multa de € 1,1 milhão para um motorista dirigindo a 290 km/h entre Berna e Lausanne.

A razão para essas multas estratosféricas é a mesma. Ambos os países adotam um sistema misto que conjuga um valor determinado pela infração e outro de acordo com renda do infrator (informação que está disponível para as autoridades policiais). Trata-se de um sistema inerentemente justo, mas cuja aplicação nestes moldes seria impossível no Brasil, a começar pela disponibilidade generalizada da informação sobre a renda das pessoas em um país violento como o nosso.

Entretanto, uma segunda opção seria plenamente viável, uma que seja baseada no valor do veículo, informação já disponibilizada.

Afinal, uma multa de R$ 880 (valor máximo atual) para o proprietário de um uninho de firma, com 10 anos, e lataria estourada pelo sol, e para o feliz proprietário de uma nova Ferrari não tem o mesmo valor inibitório. É o óbvio ululante.

AMBOS OS PAÍSES ADOTAM UM SISTEMA MISTO QUE CONJUGA UM VALOR DETERMINADO PELA INFRAÇÃO E OUTRO DE ACORDO COM RENDA DO INFRATOR

E no entanto, duvido que algo assim aconteça tão cedo. Agarrar-se a privilégios é uma doença universal, e se até hoje nada se aprendeu com o comportamento da nobreza e do clero, durante a pré-Revolução Francesa, não será agora que isso vai acontecer. O privilegiado é sempre incapaz de enxergar o próprio privilégio. Não é por outra razão que temos um sistema tributário sádico, focado no consumo ao invés da renda.

Não sou santo ou mártir. Ninguém que pagar impostos, muito menos eu. Mas, também não quero viver em um país com tamanha desigualdade e violência. Infelizmente é impossível ter as duas coisas. VB

pobrejuan.com.br | /restaurantepobrejuan
O ponto é perfeito,
o corte é preciso e
o sabor inigualável
Pobre juan
Pobre juan™
BH Shopping • DiamondMall

Pensou aço, pensou Gerdau, uai!

Acima: Gerdau Ouro Branco/MG.
Abaixo: Kellen Imaculada Gerdau Ouro Branco/MG.

Somos a marca mais lembrada em 2025.

Ser reconhecida pelos mineiros e mineiras como a marca ***Top of Mind 2025* na categoria Aço**, pelo veículo de comunicação Mercado Comum, tem um valor todo especial.

Como mineira de coração, acreditamos que podemos levar a força do aço muito além das nossas operações, ajudando a sociedade a moldar um futuro melhor para todos, apoiando no desenvolvimento sustentável e no fomento do esporte e da cultura como instrumentos de transformação social.

Siga a Gerdau nas redes sociais:

GERDAU
O futuro se molda

BRASILEIRA DE NASCIMENTO MINEIRA DE CORAÇÃO

XXX Top of Mind Mercado Comum Marcas de Sucesso Minas Gerais 2025